

Leopoldo II acusado de traficar com Hitler sobre o futuro da Bélgica

O JAPÃO ESPERA A TODO MOMENTO A INVASÃO DAS ILHAS METROPOLITANAS CHEGARÁ A 25 DE AGOSTO O SEGUNDO ESCALÃO DA F. E. B.

PRIMEIRA DECLARAÇÃO DE GANDHI SOBRE O FRACASSO DA CONFERENCIA DE SIMLA

WADHA, Índia, 20 (A. P.) — O Mahatma Gandhi, na sua primeira declaração sobre a Conferência de Simla, desde a sua terminação, pediu aos indianos que não ficassem desiludidos com o fracasso da Conferência e instou por que se concentrassem no programa de "socorro às aldeias" do Partido do Congresso.

Em Calcutá, o presidente do Congresso, Abdul Kalan Azad, declarou que, se Lord Wavell reconstituir o atual Conselho "no espírito da proposta Wavell", os representantes do Congresso podem participar e participação do Conselho, se convidados, mas não poderão participar deles na sua forma atual.

A Manhã

ANO IV Empresa "A Noite" — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO NÚMERO 1.211

Diretor — HEITOR MONIZ RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE JULHO DE 1945 Gerente — OCTAVIO LIMA

DIÁRIO POLÍTICO E NOTICIOSO
DE CIRCULAÇÃO EM TODO O PAÍS

REDAÇÃO
PRACA MAUR. 7 3º ANDAR

TELEFONE: REDE INTERNA 23-1910
NÚMERO AVULSO — 40 CENTAVOS

"QUEREMOS PAZ E PROSPERIDADE PARA O MUNDO", DIZ TRUMAN

BERLIM, 20 (De Merriman Smith, correspondente da United Press) — Em breve discurso durante a cerimônia do içamento da bandeira norte-americana em Berlim, o presidente Truman declarou que os Estados Unidos não têm ambições territoriais e somente aspiram pela paz do mundo. A bandeira foi içada às 14 horas sobre o quartel geral do grupo do Conselho de Controle norte-americano, um antigo quartel do serviço de defesa aérea de Berlim, no subúrbio de Dahlem, e foi a mesma que se hasteou em Argel e Roma. Junto ao presidente estavam o secretário da Guerra, Henry Stimson, e os gens. Eisenhower, George Patton, e Omar Bradley.

O presidente Truman disse textualmente o seguinte:

"Esta é uma ocasião histórica. Demonstramos concretamente que os povos livres podem triunfar em assuntos mundiais. Içamos hoje aqui a bandeira da vitória sobre a capital de nosso maior adversário. Ao fazê-lo, devemos recordar que o ídolo deste mundo melhor, um mundo de paz, no qual todos os povos tenham idêntica oportunidade de gozar todas as boas coisas da vida e não apenas algumas. Não esqueçamos que lutamos pela paz e pelo bem estar da humanidade. Não fazemos luta de conquistas. Não há um só pedaço de território nem uma só coisa de valor monetário que aspiremos obter nesta guerra. Queremos paz e prosperidade para o mundo em geral. Queremos que chegue o dia em que possamos fazer a paz tudo aquilo que não nos foi permitido fazer na guerra.

Se pudermos conseguir com que a tremenda maquinaria que tornou possível a vitória trabalhe pela paz, poderemos olhar para o futuro com a maior confiança na segurança da humanidade. E isso é o que nos propomos fazer".

A CONVITE DO PRESIDENTE VARGAS, VEM AO BRASIL UM MARECHAL DA RAF

O presidente Getulio Vargas e o ministro da Guerra no "General M. C. Meigs"



FLAGRANTE DA VISITA do sr. Getulio Vargas, acompanhado do general Gaspar Dutra, ao transporte americano "General M. C. Meigs". O rei do mesmo a conduzir grande parte da FEB à Itália em três viagens sucessivas. Na fotografia, vê-se ainda, entre as duas altas autoridades brasileiras, o capitão George W. McKean, comandante do transporte. (Foto oficial da Armada dos Estados Unidos distribuída pelo Serviço de Informações do Hemisfério).

Presidirá a missão inglesa em homenagem á F.E.B.

LONDRES, 20 (A. P.) — Informa-se que uma missão de boa vontade, constituída por três aviões de bombardeio Lancaster, sob a chefia do marechal do Ar, Harris, chefe do comando de bombardeio, partirá para o Brasil, a convite do presidente Getulio Vargas.

Não se sabe a data exata da partida da missão, mas esperase que parta daqui nos meados da próxima semana e chegue a tempo de participar da recepção à Força Expedicionária Brasileira, de volta da frente italiana.

"NÃO HA' LIBERDADE DE RELIGIÃO NA RUSSIA" - DIZ O VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 20 (A. P.) — O "Osservatore Romano", em editorial, declara que a Igreja não pode aprovar a União Soviética, uma vez que não há liberdade de religião na Rússia.

"A atual constituição soviética, embora permita a liberdade de pensamento, proíbe a propaganda religiosa, inclusive o ensino da religião, e consente em que se faça propaganda anti-religiosa.

"A Igreja não pode ser favorável ao Poder Civil que recusa prestar sua justiça a Ela.

"O que a Igreja considera violação da liberdade religiosa, o Estado justifica como ação política".

A PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO NOVO GABINETE ESPANHOL

MADRID, 20 (R.) — O novo governo do general Franco, presará juramento amanhã. Segundo se adianta, a composição do novo governo será a seguinte: Relações Exteriores, Martín Artajo; Guerra, General Dávila; Marinha, Almirante Regalado; Ar, General Galarza; Justiça, Raimundo Fernández Cuesta, ex-embaixador no Rio, um dos fundadores da Falange Espanhola; Indústria e Comércio, António Suances; Obras Públicas, Ladreda; Agricultura, Reina.

Os Ministérios das Finanças, Interior, Trabalho e Educação não serão alterados.

O sr. Arrese, secretário da Falange, e ministro sem pasta, não fará parte do novo Ministério, mas continuará ocupando o secretariado da Falange Espanhola.

ESTAGNAÇÃO DE MASSAS TRABALHADORAS NA EUROPA

NOVA YORK, 20 (R.) — O "New York Times", em artigo de fundo, referindo-se à "situação perturbadora" e contando coisas relativamente a fome, estagnação de massas trabalhadoras, desemprego e incipiente violência na Europa, diz: "A Europa está ferrendo, com grupos tomados de um nacionalismo elevadíssimo, prontos para tomarem à força aquilo que querem. A única maneira de conter essa violência é manter força suficiente no terreno. E assim a obrigação dos Estados Unidos de conservarem exércitos na Europa durante o período de transição para a paz é coisa tão clara que não necessita de explicação. A paz na Europa depende do restabelecimento e o processo do restabelecimento não pode ser iniciado sem suprimentos de combustível, de gêneros alimentícios, de maquinaria, que a Europa não pode produzir. A única maneira não pode começar enquanto os Estados Unidos não dispuserem de algum carvão para exportar. A mesma coisa se deve dizer no tocante aos gêneros alimentícios, e nós, os norte-americanos, precisamos diminuir ainda mais as nossas rações para ajudarmos a Europa, impedindo que os habitantes do Velho Mundo passem fome".

FALA SOBRE O U-530 O CHEFE DA FROTA SUBMARINA ALEMÃ

KIEL, Alemanha, 20 (A. P.) — O almirante Eberhard Godt, chefe de operações da frota submarina alemã, revelou que o submarino U-530 deixou Kiel para um porto norueguês no dia 3 de março de 1945 — sem Hitler nem Eva Braun a bordo — e considerou simples boato a notícia de que esse submarino desembarcava na Argentina. O Fiehrer e a sua amante.

A declaração do almirante Godt foi corroborada pelo almirante Helmut, ex-comandante do cruzador "Hipper" e chefe das pequenas unidades de combate:

"Se Hitler e Eva Braun tivessem de fugir da Alemanha em submarino, certamente não seria no U-530".

O capitão Kurt Langer, comandante do U-530 até oito meses passados, disse que o submarino estava fazendo água e não era considerado seguro.

"É surpreendente que tenha podido chegar à Argentina".

O capitão Langer revelou que a proa do U-530 fôra arrancada por um navio-tanque americano, no Natal de 1943, quando o submarino foi atacado a leste do Canal do Panamá.

O U-530 foi construído em 1942.

A CRISE POLITICA NA COLOMBIA

LONDRES, 20 (U. P.) — A renúncia do presidente Lopez causou surpresa nos círculos diplomáticos locais. Apesar das informações sobre a intranquilidade política reinante na Colômbia, acredita-se em geral que Lopez contava com suficiente apoio para manter-se no poder.

Supõe-se nos círculos Diplomáticos que a oposição ao seu governo foi demasiado forte.

Não se dispôs de elementos bastantes para expressar uma opinião concreta sobre a situação, porém acredita-se que o Partido Conservador procura, depois de quinze anos, voltar ao poder. Acredita-se que os conservadores têm estado preparando uma campanha destinada a desalojar o Partido Liberal de sua posição de predomínio.

VAI SER MESMO NA 2.ª FEIRA O JULGAMENTO DE PETAIN

LONDRES, 20 (U. P.) — Segundo a emissora de Paris, contrariamente aos boatos propalados relativamente ao adiamento dos trabalhos preliminares para julgar Petain, pode-se afirmar que o julgamento do velho marechal terá início na próxima segunda-feira, no primeiro tribunal de apelação de Paris.

ACUSADO O REI LEOPOLDO DE TRAFICAR COM HITLER

BRUXELAS, 20 (Por Edward Smeeyn, correspondente da United Press) — O rei Leopoldo da Bélgica negociou com Hitler para incluir o seu país na Europa dominada pelos alemães e por isso deve abdicar — declarou hoje o primeiro ministro Achille Van Acker perante a Câmara dos Deputados.

O "premier" se opôs categoricamente à legislação destinada à revisão do tratado sobre o rei deve ou não voltar à Bélgica e mencionou inúmeras acusações contra o monarca, inclusive a sua recusa de ajudar o movimento de resistência ou aproveitar a oportunidade de escapar aos nazistas.

Pela primeira vez essas questões vêm à tona desde o começo da longa crise belga sobre o regresso do rei Leopoldo. Estupefatos diante das declarações de Van Acker, os membros da Câmara assentaram o primeiro ministro com pedidos de pormenores, quando Van Acker fez um extenso discurso em que instou para que a nação se unisse em torno do filho do monarca, príncipe Baudouin, de quatorze anos de idade.

"Evidentemente, algumas informações vêm de fontes alemãs" — declarou Van Acker em resposta a vários deputados. "Estupefatos diante das declarações de Van Acker, os membros da Câmara assentaram o primeiro ministro com pedidos de pormenores, quando Van Acker fez um extenso discurso em que instou para que a nação se unisse em torno do filho do monarca, príncipe Baudouin, de quatorze anos de idade.

"Evidentemente, algumas informações vêm de fontes alemãs" — declarou Van Acker em resposta a vários deputados. "Estupefatos diante das declarações de Van Acker, os membros da Câmara assentaram o primeiro ministro com pedidos de pormenores, quando Van Acker fez um extenso discurso em que instou para que a nação se unisse em torno do filho do monarca, príncipe Baudouin, de quatorze anos de idade.

A 25 de agosto chegará o 2.º Escalão da F. E. B.

Sob o comando do general Cordeiro de Farias, embarcarão no "D. Pedro II" e "Mariposa", transporte americano

Ontem, às últimas horas da tarde conseguimos apurar no Ministério da Guerra, que já está definitivamente assentado o embarque da tropa que comporá o segundo Escalão da F. E. B. Assim é que entre os dias 5 e 10 de agosto próximo vindouro, deverão embarcar na Itália, com destino a esta capital, sob o comando do general Oswaldo Cordeiro de Farias, os soldados que comporá a tropa do 2.º Escalão da F. E. B. Os expedicionários viajarão a bordo do transporte de guerra norte-americano "Mariposa" e do navio brasileiro "D. Pedro II", devendo chegar a esta capital, precisamente no dia 25 de agosto, isto é, dia em que se comemora em todo o Brasil o nome de Castilhos. Viarão a bordo dos citados navios o 1.º Regimento de Infantaria, sediado na Vila Militar; 1.º R. de Obuzes, de São Cristóvão; 1.º Grupo de Obuzes, de Quitanduba; 1.º Regimento de Artilharia Curta Pesada, antigo Grupo Escola; uma Bateria e Comando de Artilharia Divisionária; 1.ª Cia. do Batalhão de Saúde; e restante do 9.º Batalhão de Engenharia; os remanescentes do 6.º Regimento de Infantaria; 1.ª Cia. do Batalhão de Saúde e elementos de Transmissões. Afim de evitar atropelos de última hora, o Gabinete do ministro da Guerra, lançou as necessárias providências no sentido de que seja fornecida com antecedência a relação nominal dos componentes do mesmo Escalão. As mesmas manifestações assinalaram a chegada desses heróis.

ALARMA NO IMPERIO DOS AMARELOS COM A AMEAÇA DE INVASÃO NORTE-AMERICANA

Ocupação de 4 campos petrolíferos em Bornéu

S. FRANCISCO, 20 (A. P.) — Nervosos com a ameaça de invasão, os comandantes japoneses, segundo se anuncia, estão retirando milhares de soldados da região central da China transportando-os para a defesa das praias do Mar Amarelo contra um possível desembarque norte-americano.

Esta notícia, vinda de um porta-voz do Alto Comando Chinês, coincidiu com a reunião do gabinete japonês para o estudo "dos problemas do dia". Esses problemas incluem o paradeiro da 3.ª Esquadra dos Estados Unidos, a captura pelos australianos do 4.º campos petrolíferos de Bornéu, os ataques aéreos contra o Japão e a costa da China, e as conquistas gerais dos chineses, no sul.

Esse porta-voz do Alto Comando Chinês, o major-general Kuo Chi Chig declarou que no último mês, 100.000 soldados japoneses foram retirados das áreas centrais da China e transportados para a província de Shantung afim de enfrentar uma possível invasão anfíbia norte-americana.

Simultaneamente, outros foram transferidos para a costa, vindos do norte da China.

A província de Shantung fica a 300 milhas ao norte de Shanghai e é a terceira área que, segundo Tóquio, os americanos tentaram desembarcar.

De Gaulle não está em Potsdam



De Gaulle

Ocupada a refinaria petrolífera de Sambodja

MANILA, 20 (Por Dean Schelder, da A. P.) — O general Mac Arthur anunciou que as forças australianas, em Bornéu, conquistaram depois de um avanço de 8 quilômetros e sem qualquer luta, a refinaria petrolífera de Sambodja, ao entrarem em Sambodja, os australianos encontraram apenas dois japoneses defendendo o campo.

A 7.ª Divisão australiana em ofensiva contra Sambodja encontrou grandes incêndios em todo o campo indicando que o inimigo o incendiara antes de se retirar.

As forças das Índias Orientais Holandesas, por sua vez, repuliram um contra-ataque japonês ao norte de Balikpapan enquanto os australianos infiltravam-se através toda a refinaria petrolífera no porto de Aronki, expulsando os japoneses para o interior.

Mobilização de crianças no Japão

S. FRANCISCO, 20 (A. P.) — A agência Domei, num despacho transmitido pela rádio de Tóquio e gravado pela Comissão Federal de Comunicações, anunciou que o vice-ministro Takeo Tada declarou aos empregados do Ministério da Marinha que "era lamentável" o fato de alguns de seus conterrâneos terem-se mostrado "desencorajados pelos acontecimentos reais desta feroz guerra".

Disse que aqueles pessoas "entregaram-se a uma atitude sem designio, destrutiva, de desinteresse e abandono, negligenciando em seus deveres e tornando-se indolentes e ressentidas".

Em outra irradiação, declarou que o governo japonês espera mobilizar 1.500.000 crianças escolares para o cultivo de 25.000 acres de terra e aumento da produção de alimentos.

Morreu Paul Valéry

PARIS, 20 (U. P.) — Faleceu hoje, na idade de setenta e quatro anos, o conhecido escritor francês Paul Valéry.

CERCADÓ POR BELONAVES ARGENTINAS E SUBMARINO NAZISTA

BUENOS AIRES, 20 (U. P.) — O jornal "Crítica", que se ocupa diariamente com a notícia sobre a presença de novos submarinos alemães em águas argentinas, não permitindo assim calar a mesma no esquecimento, informa hoje, em reportagem de primeira página e destacada, que um submarino nazista se encontra cercado por belonaves argentinas.

A crônica de hoje é da autoria do "correspondente especial", que diz terem sido seus esforços recompensados por apreiar os navios de guerra argentinos cercando uma embarcação que, pela distância, não parecia mais do que um ponto no horizonte.

Diz também que o chefe de Polícia da província General Lavalle ao se referir a essa "embarcação misteriosa", não quis afirmar positivamente que se tratava de submarino, porém declarou que a mesma "foi completamente cercada por navios de guerra e é-lhe impossível escapar".

Outros jornais, como "La Razón", levam ao ridículo o caso. "La Razón" declara que se trata de um bote de borracha no qual, segundo informações recebidas, algumas pessoas teriam chegado a um ponto da Argentina, e que nada mais era do que um bote comum de pescadores.

A ATITUDE DOS ESTADOS UNIDOS EM RELAÇÃO A ARGENTINA

MOSCOU, 20 (U. P.) — O periódico "Novoye Vremya", em sua última edição, diz que as intimas relações da América Latina com os Estados Unidos constituem um fenômeno dos tempos de guerra e que a atitude de panos quentes adotada pelos Estados Unidos com relação à Argentina, é ditada pelo temor de que mais tarde essa nação dirija o bloco sul-americano na direção da Europa, principalmente da Grã-Bretanha.

Na parte final do artigo, diz seu redator — sr. F. Goblew — que a atitude apaziguadora para com a Argentina pode ser comparada com uma edição atualizada de que ocorreu em 1938 e levou britânicos e franceses a Munique.

PROMOVIDAS ONTEM, "POSTMORTEM", AS VITIMAS DA EXPLOSÃO DO "BAHIA"

Decretos do Governo O GENERAL MASCARENHAS DE MORAES CONDECORADO PELO GENERAL CLARK

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça
Designando Francisco de Paula Lupercio Santos, membro do Conselho Administrativo do Estado do Rio de Janeiro, para substituir o presidente do mesmo Conselho, em suas faltas e impedimentos.

Fazenda
Transferindo, a pedido, Lia Augusta Nobre de Barros, de dactilógrafa, classe E, para escritório, classe E.
Concedendo exoneração a José Lima Soriano, de guarda-livros, classe E.
Tornando sem efeito os decretos que nomearam Agostinho Coelho Pereira e Heráclio Boaventura, interinamente, guarda-livros, classe E.
Aposentando Artur da Silva Leitão, ajudante de tesoureiro, padrão 23, da Recebedoria do Distrito Federal.
Exonerando Paulo Joaquim Fernandes, de ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria Federal de São Paulo.
Nomeando Paulo Joaquim Fernandes, ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria do Distrito Federal. Zélia Camisassa Nunes, dactilógrafa, classe D e Maria Helena Tedim Barreto Casabona, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão I, da Recebedoria Federal de São Paulo.
Reintegrando Ednardo Sousa Carvalho, no cargo de ajudante de tesoureiro, padrão 23, do Tesouro Nacional.

Trabalho
Nomeando Bernardino de Carvalho e Armando da Silva Lúcio, interinamente, escrivães, classe E.
Marinha
Nomeando Alberone Fernandes de Oliveira, Antônio de Pádua Resende de Freitas, Délio Mauri, Joaquim de Lemos Braga, Joaquim Henrique da Silva, José Evangelista Emerenciano, João Patrício Dellfim Pereira e Mozer Matos, interinamente, escrivães, classe E.

Guerra
Mandando egrear ao respectivo Quadro o General Intendente do Exército Anílio Gomes.
Concedendo transferência para a Reserva do Exército ao Capitão Intendente do Exército Vitorino Caneppea.
Viação
Nomeando Alcebades Queiroz dos Anjos, Ademar Ribeiro Campos, Adélia Nóbrega, Ari Côlen, Arnaldo de Matos Zorron, Alcei Lúcio do Vale, André Alves, Antônio Rodrigues, Benedita Silva Machado, Benedita Miranda, Carlos Castano Martins, Cláudia de Almeida Castro, Cirotoni de Câmara Veloso, Cecília Serra de Castro, Cláudio Simões Pires, Clotilde Corrion de Lima, Conceição de Vasconcelos Coelho, Consuelo Tota, Doroteia Soares Ribeiro, Doralício da Silva Santos, Edilza Yolma de Arruda, Elza Azevedo Ramos, Estefânia de Moraes Andrade, Eramundo Benedito Ottoni, Geraldo Pereira de Andrade, Georgina Costa Malafala, Glória Maria Belma de Macedo, Georger Tim Duarte, Geni Luísa de Faria, Créslio Rodrigues, Gil de Lima, Aíde de Alvarenga Almeida, Hevela de Camargo Portela, Iracema Medeiros, Iraceli Lima da Silva, Isidoro Dias Lopes de Oliveira, José Augusto de Melo Ferreira Lopes, José Agostinho Meireles, José Teófilo Soares Cordeiro, José de Vaz Figueira, João de Lima, Ovídio Rolim, Joannita Gonçalves Gomes, Joas de Carvalho, Letícia Medeiros de Freitas, Lucílio Monteiro Moura, Luciano Linhares Veloso, Luis Garamaschi, Luis Cotutinho, Luis Jacinto Sarmento Pereira, Maria Caminha Pacheco, Maria Cristina Briggs, Maria Olga Vieira Cortês, Maria Helena Paiva Guimarães, Maria Elza Brandão Lopes, Maria Elzira Costa, Maria da Conceição de Oliveira Cavalcanti, Maria do Carmo Engel Nobre, Maria Anunciada Régio, Maria Teresa Lemes de Araújo, Maria de Lóndes Trajano Lopes, Maria Luísa Jaguaribe Nava, Manuel Pereira Rosa, Manuel Campos, Madalena Naval de Toledo, Meliá Góes de Almeida, Mônica Costa Lenzini, Marieta Rodrigues da Silva, Marilide Matos Trindade, Martinho Guimarães Portinho, Marília Llorens, Moacir Figueira de Moraes, Mozer, Paulo, Murilo Buarque da Mata, Nadir, Avila Costa, Nair Lopes, Nemário Prado, Neusa Mendes Cavalcanti, Neida Condessa, Normanda de Freitas Teixeira, Omar da Cruz, Oscar Samóio Garraff, Pérciles Moraes de Andrade, Plínio Vizeu Pereira, Romeu Xavier, Rubem de Almeida Ramos, Selémirio Passos de Carvalho, Sebastião de Aguiar Machado Filho, Eclange Onetlet Loyola, Silvio Blois Teipo, Virgílio Aurélio Porto, Valtor Sarmento da Cunha, Wilson Leite Pina, Wilson Lira e Iolanda Margarida Monteiro de Castro, interinamente, postalistas, classe E.

Educação
Nomeando Enli Lima, interinamente, dentistas, classe G, oficial administrativo, classe H o escrivão, classe E Joilma Carvalho do Nascimento e Aída Grassia Sereno Biondini, interinamente, professor catedrático, padrão M, da cadeira de língua e literatura italiana da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Agricultura
Nomeando Antonio Fernandes Machado Filho, arquivista, classe F, interinamente, em comissão, chefe do serviço, padrão M, José Máximo de Campos, veterinário sanitário, classe L, interinamente, em comissão, diretor de divisão, padrão O, Luiz Osvaldo de Carvalho, químico agrícola, classe M, interinamente, em comissão, diretor, padrão O, Tailor Ribeiro de Melo, veterinário sanitário, classe M, interinamente, como substituto, em comissão, superintendente, padrão O, Araci Oliveira Cunha, Guionar Medeiros de Figueiredo, Heloisa Manganon, Hilda Maciel dos Santos Bertini, Haidée Albin, Irene Duarte, Lina Fonseca Pimentel, Maria de Lourdes de Almeida Filho, Maria Carolina Dias da Silva, Maria José de Azevedo, Maria de Lourdes José Gouveia, Maria Norma Lavor da Rocha, Natércia Monteiro da Fonseca Lima, Neusa de Barros Trajano, Sofia Gomes da Costa e Zorilda Teixeira de Freitas, interinamente, oficiais administrativos, classe II e Hamilton Vernet, interinamente, prático rural, classe D.

Relações Exteriores
Nomeando Antonio Houatis, diplomata, classe J.
Dispensando Carlos Alves de Souza, diplomata, classe N, do cargo de Departamento de Administração.
Designando Francisco de Vória Batista de Magalhães, diplomata, classe K, para conselheiro adjunto do Consulado Geral em Assunção.
Removendo, "ex-officio", no interesse da administração, Aníbal de Saboia Lima, diplomata, classe M, do Consulado Geral em São Francisco para a Secretaria de Estado e Francisco de Borja Batista de Magalhães, diplomata, classe K, da Embaixada no Paraguai para o Consulado Geral em Assunção.

Relações Exteriores
Tornando sem efeito os decretos que nomearam "ex-officio", no interesse da administração, Aíde de Freitas, diplomata, classe J, do Consulado em Flórida para a Embaixada na Colômbia, Olívio de Sá Neves da Rocha, diplomata, classe K, da Embaixada na Itália para o Consulado Geral em Gênova e os que designaram Aíde de Freitas, diplomata, classe J, para terceiro secretário

da Embaixada na Colômbia e Olívio de Sá Neves da Rocha, diplomata, classe K, para conselheiro adjunto no Consulado Geral em Gênova.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

de Assunção.

NOTÍCIAS DO ESPÍRITO SANTO

O pintor Edson Mota do serviço do Patrimônio Histórico Artístico Nacional do Ministério da Educação e Saúde, completou os trabalhos de restauração em quatro telas de Vitor Meireles e outra levada para Vitória por Frei Pedro Palacios, todas pertencentes ao Convento da Penha. Essas telas serão apresentadas ao público pelo referido artista, durante a conferência que dará início, no Museu do Espírito Santo, sobre as diversas raridades artísticas que tem examinado no Espírito Santo.

O dr. Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, telegrafou ao sr. secretário da Educação e Saúde, apresentando-lhe felicitações pelo considerável aumento da verba consignada ao ensino no Espírito Santo, para os exercícios de 1944 e 1945, bem como pelas realizações extraordinárias no setor educacional.

União Juvenil na Itália

ROMA, 20 (A. P.) — O Conselho da Juventude socialista e comunista apelou para todos os jovens de ambos os Partidos no sentido de colaborar entre si e com outros grupos juvenis progressistas, especialmente os católicos.

O apelo do Conselho da Juventude constitui mais um indicio da tendência a solidificar a união dos esquerdistas com os anticomunistas do centro.



FLAGRANTE TIRADO em um dos jardins da residência de Moraes que foi conferida a este oficial pelo Exército dos Estados Unidos haver condecorado o general Mascarenhas de Moraes com a Estrela Militar.

Pedem a incorporação do Dodecaneso à Grécia

ATENAS, 20 (A. P.) — A União dos Dodecanesios, com sede em Atenas, cabografou ao Grande Trió, em Potsdam, pedindo a incorporação do Dodecaneso à Grécia.

CONCESSÃO DA MEDALHA DE CAMPANHA

O presidente da República assinou decretos concedendo a "Medalha de Campanha" aos oficiais e praças seguintes:
Generais de Divisão Boanerges Lopes de Sousa e dr. Washington Vaz de Melo;
Generais de Brigada Francisco de Paula Cidade e dr. Waldomiro Coronéis João Pinto Fogaça, Humberto de Alencar Castelo Branco, Osvaldo de Araújo Mota, Odilon Gomes da Silva e médico Emanuel Marques Porto;
Tenentes Coronéis Adalberto Barreto, Amaury Kruehl, Thales Moutinho da Costa, Augusto Marques Torres, Luiz Gomes Pinheiro de Ulloa Cintra, Nelson Barbosa de Paiva, Aguilardo José de Sena Campos e intendente Sebastião Augusto de Carvalho;
Majores Antônio Henrique Almeida de Moraes, Pedro Assunção e Luz Gonzaga da Rocha;
Capitães Olando Moutinho Ribeiro da Costa, José Carneiro de Oliveira, Celso de Azevedo Daltro Santos, Carlos de Meira Mattos, Paulo Ferreira, Para, Húlio Barbosa Brandão, Abelardo Raul de Lemos Lobo, Otelo de Azevedo José Maria Romangueira, Heleonor Soares Castelar, Silvio de Melo Cabral e Roberto Satamini Ferreira;
Primeiros Tenentes Luiz Wilson Marques de Sousa, Iberê Garçindo Fernandes de Sá, Amílcar da Costa Rubim, Alcebiades Prado e Gustavo Carlos Alexandrino Sial;
Segundos Tenentes Raul da Costa Martins, Ari Abott Romero e Geraldo Majela Machado;
Capelães João Phency Camargo e Silva, João Pereira e Alberto Costa Reis;
Sub Tenentes Francisco Xavier de Oliveira, Jaime Marques de Figueiredo Filho e Valdemar Aureliano Sá Filho;
Primeiros Sargentos Will Huthmecker e José Maria da Silva;
Segundos Sargentos David Silva, Valtor Galvão, Arlindo Forni e Vinícius Gomes Aguiar;
Terceiros Sargentos Carlos Alberto Vieira, Paulo Galvão, Léo Donola Pereira, Evidio Oliveira Meyer, Thomaz Daquim do Queiroz, Ivan Hontezano de Matos, José Valdomiro Teixeira, Eduardo Mendes Ruiz, Emílio Perim e Wander Soares;
Cabos Alirton Braga, José da Silva Leal, Benedito dos Santos, Jefferson Ferreira dos Santos, Orlando da Fonseca Ricuais e Jacinto Cabral de Sousa; e soldados Carlos Santos, Ervino Carlos Santos Biehl, José Edésio de Oliveira, Cristiano de Mendonça, José Roberto da Paula, Jovelino da Rocha, Cristiano Pereira Duarte, Adalberto Alves de Pinho e Tolentino André Camargo.

Novo sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República

O presidente da República assinou decretos exonerando o contra-almirante Otávio Figueiredo de Medeiros do cargo de sub-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e nomeando para substituí-lo o capitão de mar e guerra Maurício Eugênio Xavier do Prado.

Por outro decreto o contra-almirante Otávio de Medeiros foi nomeado para comandante da Força Naval do Sul.

PERGUNTAS BRASILEIRAS

- 1 - No ano de 1822, o município de Belem do Pará contava uma população de 12.487 habitantes.
- 2 - O Tribunal da Relação da Bahia, suspenso desde 1826, foi restabelecido em 1832.
- 3 - D. Pedro I faleceu, no Palácio de Queluz, em Portugal.
- 4 - Nos primeiros anos da segunda metade do século XIX, o "Diário da Bahia" e o "Jornal da Bahia" eram os dois grandes jornais que orientavam a opinião da província baiana.
- 5 - A arrecadação municipal de Belem, no ano de 1898, foi de 3.295:852:089.

RESPOSTAS AS PERGUNTAS DE ONTEM

- 1 - Quais os rios que constituem o mais importante escoadouro, para o Norte, dos produtos de Goiás e Mato Grosso?
- 2 - Em quantos distritos ficou dividida a cidade de Belem do Pará, com a grande reforma municipal em 1833?
- 3 - Por quem foram iniciados os condenados por participação na revolta da "Sabinada", na Bahia?
- 4 - Em que data foi organizado o segundo Ministério do primeiro reinado?
- 5 - Qual era o nosso principal artigo de exportação, quando a caravela "Gaíba" descarregou na Bahia, o primeiro ouro que teve o Brasil?

NOMES DO DIA

MANOELITO DE ORNELLAS

MANOELITO DE ORNELLAS, uma das figuras mais importantes no panorama literário gaúcho, acaba de estreitar os seus planos, publicando "Tiarajá", um palpitante poema em prosa sobre o lendário cacique das Missões.

A publicação de "Tiarajá" situa o escritor Manoelito de Ornellas no ponto mais alto de sua



carreira intelectual, e ao mesmo tempo revela um ficcionista dos mais sugestivos.

Nasceu Manoelito de Ornellas na Cidreira de Itaquí, no Rio Grande do Sul, Estreou, em 1928, publicando um Caderno de poesia, "Rodelo de Estrelas". Em 1930, em Porto Alegre, lançou "Arco-Íris", também poesia.

Sua primeira obra em prosa, "Tupanciretan", ensaio de história. Mais tarde, inteiramente voltado para os problemas da evolução social e cultural dos pampas, publicou "Vozes de Aríel" (1938), livro em que a poesia o moderno movimento literário gaúcho. Em 1943, escreveu em volume, intitulado "Símbolos Barbaros", os seus ensaios, principalmente um de admirável qualidade literária e invulgar capacidade de análise, sobre "Símbolos Lopes Neto, o raposo bárbaro dos pampas".

Manoelito de Ornellas é também um conferencista excelente.

Em sua obra de crítica, a tendência para o debate e a pregação das idéias caminha juntamente com uma formal elegância de estilo e uma clareza meridiana.

VALÉRY

COM A MORTE DE Paul Valéry — ocorrida ontem em Paris — a inteligência moderna perdeu uma de suas expressões mais poderosas. O admirável autor de "La Jeune Parque" conquistou na França e no mundo, um renome excepcional, um prestígio que só os grandes artistas conseguem.

Paul Ambroise Valéry, nasceu em Albi, na França, em 30 de outubro de 1871. Educou-se à margem do Mediterrâneo, de onde recebeu a inspiração para escrever o genial "Cimetière Marin". Estudou no Liceu de Montpellier e



mostrou grande inclinação para a matemática. Contudo, matriculou-se na Faculdade de Direito de Montpellier.

Em 1890 escreveu a pedido de Pierre Louys "Narcisse". O poema foi escrito de um jato, em quatro ou cinco horas.

Formado em Direito, mudou-se para Paris e começa a frequentar Heredia, Mallarmé, Régner, e Gide.

Em 1894 publica "Nouvelle Revue", o seu primeiro trabalho em prosa, um artigo sobre Leconte de Lins.

Em 1895 começou a publicar uma narrativa filosófica: "La Soirée avec M. Teste". Entrega-se ao jornalismo e torna-se secretário da Aténée Havas.

Em 1913 reúne os seus poemas em um livro "Le Parc" e "Charmes", "Charmes des Vers Anciens". Era membro da Academia Francesa.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:
Mascarado — Asuva — Anina
Toulon — Rataplan — Spiffire
Panduro — Charo — Armonioso
Alberdi — Carioca — Enanio
Infante — Fanal — Urucungo
Enéas — Sassiado — Elia
Eclusa — Bombardejo — Rioli

PARTE PARA BELO HORIZONTE O GENERAL MARK CLARK



Na pista do Departamento de Aeronáutica Civil do Aeroporto Santos Dumont, embarcou ontem, às 10 horas, para capital mineira, o General Mark Clark, comandante do 5.º Exército norte-americano, que operou nos campos de batalha Italianos e que é nosso ilustre hospede. O grande cabo de guerra hospede, o "Duglas" da nossa Força Aérea, sob o comando do Major Luiz Sampaio. Juntamente com S. Excia viajarão no mesmo avião os Generais Crittensberger, Brann, Ord e Woolten, todos do Exército americano.

Falando à reportagem, o General Clark disse que só agora tomara conhecimento do roteiro da viagem e das homenagens de que seria alvo no território nacional. Sentia-se desvanecido com essas gentilezas do povo brasileiro aos seus irmãos norte-americanos, refletidas na sua pessoa.

No aeroporto o general Clark recebeu cumprimentos das altas autoridades. No clichê, flagrante da partida.



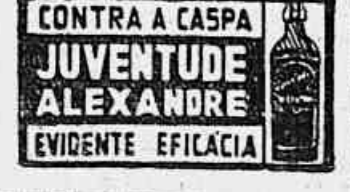
Não seja do "Contra"! Faça o regime ENO - "Sal de Fructa" ENO laxante e antiácido ao doitar e ao levantar para garantir o seu bom humor diário!

O SWEEPSTAKE

SERA' NO DIA 5 DE AGOSTO, MAS HOJE, DIA 21, HAVERA' UM BETTING-DUPLO QUE CERTAMENTE ORÇARA POR UNS

Cr\$ 500.000,00

FAÇAM CONCURSO E BETTINGS, SOMENTE NO HIPODROMO BRASILEIRO



EMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

A Manhã

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Praça Mauá 7
Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Octavio Lima
TELEFONES:
Rede interna 23-1910
Diretor 43-8079
Redator-chefe 43-1501
Secretário 43-6968
Publicidade 43-6067

VENDA AVULSA
Dias úteis, na capital e no interior Cr\$ 0,40
Domingo, em todo o Brasil Cr\$ 0,50

ASSINATURAS
Preços para todo o país
Anual Cr\$ 93,00
Semestral Cr\$ 53,00

CORRESPONDÊNCIA E REMESSA DE VALORES
Toda correspondência e valores devem ser endereçados à Gerência deste jornal, à Praça Mauá, 7.

SUCURSAS
São Paulo — Praça do Palácio, 25, 1.º andar — Fone: 2-2022 e 3-1232.
Rio de Janeiro — Rua Bahia, 303 — Telefone: 2-0574
Curitiba — Rua 15 de Novembro, 575 — 5.º andar.
Porto Alegre — Avenida 15 de Novembro 335, Fone 3-302.

VÃO VOLTAR A TRAFEGAR OS CARROS PARTICULARES

PROMOVIDAS "POST-MORTEM", AS VITIMAS DA EXPLOÇÃO DO "BAHIA"

O Presidente da República assinou decretos promovendo, post-mortem, todos os oficiais e tripulantes daquele cruzador que se explodiu em 3.269, de 14 de maio de 1944.

- De acordo com o referido ato do chefe do Governo, os herdeiros dos tripulantes daquele cruzador terão direito à pensão especial de que trata o artigo 1.º do decreto-lei, n.º 3.269, de 14 de maio de 1944.
- Eis a lista dos promovidos:
- A capitão de Mar e Guerra o capitão de fragata Garcia Dávila Pires de Carvalho e Albuquerque; a capitão de fragata de corvetas Rubem Sabá de Lúiz Felipe de Figueiredo Souto; a capitão de corvetas de corvetas tenentes Silvío Trilho da Silva — Eard Tavares e Hermilho de Gusmão Castelo Branco; a capitães tenentes os primeiros tenentes Naudy Elyseus — Fernando Mendes Coutinho — Marques — Juanelo Rodrigues Lopes e Gelson Helms; a primeiro tenente o segundo tenente Lloyd Borman Fugliani; a segundos tenentes os guardas marinha Airton Barros — Ferreira e Valdemar de Paiva Almeida; a capitão de corveta o capitão tenente Máximo Ceacir Dantas Tapicuri Coelho; a capitão tenente o primeiro tenente cirurgião dentista Sérgio Vergueiro da Cruz; a capitão tenente o primeiro tenente Fábio de Almeida Magalhães; a primeiro tenente o segundo tenente Rubens Raul Silva; a segundo tenente os sub oficiais Argenório Gomes Vieira — Severino José Fernando — Pedro Pereira de Lorenz — Rafael Alves Casais — João Almeida Sampaio — João Branco — Durval Fernandes Chaves — Deoclides Viana Marinho — Alvaro de Carvalho — Nelson Calvano — Nemésio Figueira — Pedro Angelo Cavazzoglio — Oscar José dos Santos — Artur Lemos e João Veloso de Oliveira; a sub oficial os primeiros sargentos Raimundo Araújo do Vasconcelos — João Batista Pinheiro — Miguel Pakutz — João de Moraes Lima — João Batista Santiago — Antônio Joaquim Simões — Firmiano José Vieira — Napoleão Correira de Barros — Antônio Ferreira de Carvalho — Laurindo dos Santos; a primeiro sargento os segundos sargentos Henrique Medeiros — Aureliano da Silva Rosário — Custódio da Fonseca Carneiro — Deodato Saraiva da Silva — Antônio Parantes — Antônio José Pedro e Romeu Alves do Nascimento; a segundo sargento os terceiros sargentos Pedro Pereira de Sousa — Eivaldo Augusto Freire — Abelardo Rocha da Silva — João Antônio Alves de Lima — Armando Flamarion Coelho — Audálio Gonçalves dos Santos — João Mendes Mesquita — Manuel Felix Quirino — Artur Moraes Espenholc — Luiz de Lacerda — Lourival Rodrigues da Silva — João Serafim de Oliveira — Antônio Pontes da Silva — Manuel Lourenço da Silva — Florêncio da Silva — Miguel de Oliveira — Rometa Leal da Silva — Aderval Carneiro da Silva — Adalberto Melo Lucena e Avelino Manuel da Silva; a terceiro sargento os cabos Otávio Artur de Lima — José Teodoro — Joaquim Pereira Lima — José Pereira da Silva — João Gomes dos Santos — José Galisto Guimarães — Iberê da Costa Franco — Cassiano Francisco dos Santos — Lauro José dos Santos — Tiburcio Emílio da Cunha — Matheus Siqueira Pereira da Cunha — Sandoval Ferreira Cabral — Martinho Bispo de Freitas — Heráclito de Sousa Moraes — Modesto Torres de Oliveira — Benedito de Sousa Borges — Nilton Cordeiro Coutinho — Luiz de Melo Mala — José da Silva Alcantara Filho — João Maria Agostinho — João Luiz da Cunha — Severino Batista de Menezes — Moisés José Pereira — Paulo Dantas Gouveia — João Antônio Tosas — Francisco Cavalcanti da Costa — José Marques Pereira — Pedro Fernandes — Elísio Cordeiro de Siqueira — Emílio de Sousa e Jesse Gonçalves da Costa; a cabo os marinheiros de primeira classe Silvío do Nascimento — João Vicente de Araújo — João dos Santos Araújo — Edison Ramos Cardoso — Manuel

Vale a pena ter sede...

...para tomar Guarana Champagne

Quantos lastimam a sede! Mas não há sede que resista ao GUARANA CHAMPAGNE, o delicioso refrigerante de todas as horas.

3 COPOS NUMA GARRAFA

GENUINAMENTE BRASILEIRO

E' um produto DA ANTARCTICA

O ORADOR DA ALIANÇA LIBERAL

RENATO BARBOSA

GERAÇÃO, NO CLARO SENTIDO EVOLUTIVO das nacionalidades, é, sem dúvida, permanente atitude moral e histórica. O mundo moderno nos veio dos bárbaros, fecundando, com o mesmo sangue, as sementes do mundo clássico. Mais tarde, as linhas estruturais do Renascimento lançaram base nas remodelações do mundo antigo. E, assim, através de toda a História, os valores se completam, no solo transfigurador das idades, sedimentando os fatores orgânicos dos povos, que são vivos e que são eternos.

Geração não é, pois, a fixação em uma quadra cronológica, e, sim, a consciência de circunstâncias, aparentemente distantes, mas, em verdade, bem próximas aos acontecimentos atuais, como impulsos de direção.

A função precípua do homem público tangido pelas exigências de uma fase reconstrutiva intensa, tanto em extensão, como em profundidade, consiste em criar a harmonia duradoura, entre o indivíduo e a coletividade.

O liberalismo econômico estabeleceu rivalidade entre os homens, nas disputas furiosas e sangrentas pelo predomínio do capital. O liberalismo político, que é a mais completa expressão política do capitalismo, negou as coletividades o princípio superior de uma destinação comum.

Perdiu-se, desse arte, o equilíbrio do Homem, nos contornos impercíveis da Pátria. Era a catástrofe, — anarquia tremenda, deflagrando dolorosa crise moral. Vivíamos, economicamente, sob o signo do capitalismo rural; — latifundismo; do capitalismo financeiro; — política bancária de juro alto; e capitalismo industrial, sob o império de falsa indústria, embaçada, em via de regra, nas importações de matéria prima.

Em consequência, no quadro político-partidário, floresceu o liberalismo, — velhas idéias dos enciclopedistas, deturpadas, entre nós, pela alarmante deseducação das massas nas fraudes eleitorais; na técnica arazante do messianismo indígena dos "fundings"; nos empréstimos leoninos, que nos tragavam possibilidades; nas oligarquias; no aviltamento do sufrágio; nas traições à unidade nacional, criando-se no Brasil o triste panorama de inexpressiva república.

A política do presidente Vargas vem sendo a síntese de reação contra o desagregamento moral, econômico e político do Nação. 1930 não foi, apenas, revolução partidária. Fez-se, sem dúvida, imperativo social. E uma revolução em marcha, completada em 1937. E revolução sopeçada é caudal desbordada para as varzeas.

O P. S. D. sentiu e compreendeu a trepidação da hora mundial, refletida nos quadrantes e nas latitudes brasileiros. E uma caminhada para o fortalecimento da unidade espiritual e moral dos brasileiros. E a reconquista de valores dispersos. E a imposição de uma verdade: — a de que jamais retrocederemos.

Para interpretar o sentimento do maior agregação política, nacional de todos os tempos, em referência, ao sentido de coesão construída da política do presidente Vargas, a voz de Nereu Ramos se fez ouvir, na noite histórica de 17 do corrente, no Teatro Municipal.

O país, de norte a sul, — dos algadões e das canaínas do nordeste a vastidão infinita do imensurável amazônico; dos altiplanos do centro às praias alvissimas do litoral imenso; das colinas meridionais ao "resurrexit" surpreendente de entradas e bandeiras do sertanismo contemporâneo, — o Brasil todo ouviu a magia oracular desse autêntico senhor de Bayard, "sans peur et sans reproche", cuja vida política vem sendo constante de devotação idealista ao roteiro que os fatores sociais traçaram a uma pátria que recupera o direito de ser feliz e de ser próspera. A palavra de Nereu Ramos, pela autoridade, pela inflexibilidade de conduta cívica, pelas clarezas de seu passado e de seu pensamento, consagrou a obra cívica do presidente, contendo a sízula dos sentimentos coletivos.

De onde viria esse tributo raríssimo, esse homem de alta cultura, limpo, nobre, fidalgo e altivo?

Nereu Ramos vem do Cívismo, ainda sob a benção cultural das velutas Arcadas do Largo de São Francisco.

Sua vida política se chamava em 1922, Renção Republicana. Em 1928, Aliança Liberal. Os sofrimentos sopeçados das classes trabalhadoras se fizeram clima de lutas e de campanhas. Depois da refrega, abriu, de par em par, as portas de seu Palácio, para quantos desejassem cooperar, na grandeza da terra comum.

No governo, não esgarçou os punhos de rendas, nem desenlucou as mãos. Não existiam, enasilhadas armas, vencidos ou vencedores, porque todos eram brasileiros, em demanda de qualquer coisa que haveríamos de alcançar, marchando para o alto e com olhos e corações colocados ao serviço de um destino coletivo.

Daí, o espetáculo de congraçamento que o P. S. D., em Santa Catarina, oferece ao país inteiro.

Nereu Ramos é amado de sua gente: tornou-se, insensivelmente, no seu país supremo, porque sempre foi o amigo certo dos dias de boa fortuna e dos momentos sombrios e melancólicos de fortuna adversa.

Foi essa voz, quente e forte, partida de um Estado, geograficamente pequeno, mas imenso pela capacidade e realizadora de seus filhos, que soube eletrizar verdadeira multidão, no seu admirável e perfeito discurso, apontado, merecidamente, entre as classes culturais, como uma das páginas políticas mais inteígras e marmoreas enfileiradas nos anais de nossa vida pública.

"NO MUNDO DA LUA"

O GRANDE "SHOW" DO GRILL DA VITÓRIA UM PERFEITO ESPETÁCULO DE ARTE



As "girls" em congresso de ensaio, de danças e canções, sob a orientação de Jaime Redondo que afina o seu conjunto para a próxima estréia do "show" "No mundo da lua", que subirá no "grill" da Vitória. O cronista Alarico Lisboa, atento, acompanha todas as evoluções.

Se alguém deseja conhecer um trabalho que merece os melhores louvores como obra de arte, basta ir ao "grill" da Vitória quando se der o lançamento do grande "show" "No Mundo da Lua", o que será dentro de poucos dias.

"No Mundo da Lua" reúne todas as maravilhas de um trabalho que perpassa pelo olhar do espectador causando-lhes sensações de agrado e também de infantil humorismo.

Para realizar esse grande prodígio o seu autor, Jaime Redondo, apogeu-se aos rigores da técnica e com ela preparou cenas e situações que valem por um legítimo espetáculo teatral, com a colaboração valiosa de Vicente Paiva e Maurício Lanthos.

"No Mundo da Lua", pois, é um "show" fora do comum. O seu desenvolvimento se dá e se opera dentro de um argumento, na realidade uma "charge" colossal, onde de as melhores situações se criam e desfazem causando ao espectador bons momentos de hilaridade e de exultâncias ocasionais para sentir as cintilações da arte.

CONGRATULAÇÕES COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA CHEGADA DA FEB

Por motivo da chegada do primeiro escalão da FEB, o Presidente da República recebeu os seguintes telegramas de congratulações:

"ITALIA — Levo ao conhecimento de V. Excia. que em certíssima missão realizada no Quatro General do 5.º Exército, no dia 18 do corrente mês, em nome do Governo brasileiro, fiz entrega ao tenente general Lucian K. Frusrot Jr. da medalha de Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar, bem como de 38 medalhas de guerra e 58 dias de campanha, a oficiais e praças do Exército norte-americano — Osvaldo Cordeiro de Faria, general de brigada, comandante do Grupamento da FEB, na Itália."

"BÉLGA — Ao regressarem vitoriosos os primeiros soldados da heroica Força Expedicionária Brasileira, que a Pátria recebe hoje entre as mais calorosas demonstrações de júbilo cívico, tenho a honra de apresentar a V. Excia. o esclarecido e eminente condutor dos destinos da nacionalidade, em nome do Governo e do povo parense, as mais vivas congratulações. Respeitosos cumprimentos — Lameira Bilencourt, Intendente Interino."

"RIO — Rogo expressos respeitos e efusivas congratulações pelo regresso do primeiro contingente das nossas gloriosas Forças Expedicionárias — Embaixador Cardoso de Oliveira."

"RIO — Em meu nome e no dos demais auxiliares deste Gabinete, peço venia para apresentar a V. Excia. os mais sinceros e respeitosos cumprimentos pelo feliz regresso do primeiro escalão da nossa FEB, de cujas glórias partilha todo o país e em particular o Estado de Rio de Janeiro. V. Excia. que como supremo magistrado da Nação tudo lhe deu, assim inspirando-lhe a bravura com que se bateu e assegurando-lhe os louros que conquistou. Respeitosas saudações de João Coutinho, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura."

"SALVADOR — Neste dia a V. Excia. o maior arquiteto da vitória conseguida pela nossa FEB, e pela decisão em momento incedido da participação do Brasil ao lado das nações livres, em defesa das sagradas liberdades, presto as minhas homenagens de minha profunda admiração. Osvaldo Brios, secretário da Viação."

"Bélem — E nos sumamente honroso saudar V. Excia. nesta maravilhosa data em que regressa ao Brasil o primeiro contingente da FEB, portador dos louros imortais da vitória contra os inimigos da civilização cristã. Respeitosos cumprimentos — José Mahecher, presidente do Banco de Crédito da Barra; Abelardo Coradim, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura."

"SALVADOR — Neste dia a V. Excia. o maior arquiteto da vitória conseguida pela nossa FEB, e pela decisão em momento incedido da participação do Brasil ao lado das nações livres, em defesa das sagradas liberdades, presto as minhas homenagens de minha profunda admiração. Osvaldo Brios, secretário da Viação."

"Bélem — E nos sumamente honroso saudar V. Excia. nesta maravilhosa data em que regressa ao Brasil o primeiro contingente da FEB, portador dos louros imortais da vitória contra os inimigos da civilização cristã. Respeitosos cumprimentos — José Mahecher, presidente do Banco de Crédito da Barra; Abelardo Coradim, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura."

"SALVADOR — Neste dia a V. Excia. o maior arquiteto da vitória conseguida pela nossa FEB, e pela decisão em momento incedido da participação do Brasil ao lado das nações livres, em defesa das sagradas liberdades, presto as minhas homenagens de minha profunda admiração. Osvaldo Brios, secretário da Viação."

"Bélem — E nos sumamente honroso saudar V. Excia. nesta maravilhosa data em que regressa ao Brasil o primeiro contingente da FEB, portador dos louros imortais da vitória contra os inimigos da civilização cristã. Respeitosos cumprimentos — José Mahecher, presidente do Banco de Crédito da Barra; Abelardo Coradim, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura."

"Cada novo exemplar que chega às minhas mãos traz-me, com a mesma novidade de sempre e em seu estilo claro e rápido, um panorama sabiamente condensado da vida atual. Faz-me pensar, e me serviu de ponto de partida para estudos mais profundos de vários dos temas de que tem tratado."

Com uma opinião semelhante acerca de SELEÇÕES O LEITOR PODE GANHAR Cr\$ 20.000

ou outro dos 392 prêmios que alcançam um total de Cr\$ 115.000,00, no Grande Concurso do Revista SELEÇÕES

Procure o cupon para a sua declaração, no número de maio de SELEÇÕES... já está à venda!

CONCURSO LITERÁRIO DE SELEÇÕES DO READER'S DIGEST

O novo vice-almirante

O presidente da República assinou decreto promovendo ao posto de vice-almirante o contra-almirante Gustavo Goulart.

Gert Malmgren



COM UM MAGNIFICO programa de recitar-se, no próximo dia onze e três de julho, o recital do dançarino sueco, Gert Malmgren, que tanto sucesso obteve entre nós quando participou dos espetáculos de Dora Kallinowa. Ainda estão vivas as impressões causadas pelo "O Fanfarão" e "O Malandro". Trabalhos de apuro labor e de magnífica observação. O espetáculo de Gert Malmgren, terá o alto patrocínio de Sua Excia. o ministro de Estado Sr. Rogério Martins e Sr. e contará com o concurso de Lúcia Castellat. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Rolf Hirschmann. Na abertura, haverá o grande bailarino nuno de suas nobres criações: o "Fanfarão".

BANCO DO BRASIL S. A. Edital de concorrência para venda de terrenos da Prefeitura do Distrito Federal AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" de 17 de julho corrente, Secção II, sobre a concorrência para venda dos lotes 12 e 13 da quadra 16-B, com 1.680m2 de área global, no valor mínimo de Cr\$ 2.016.000,00 (dois milhões e dezesseis mil cruzeiros), pertencentes ao plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas.

Em prosseguimento à série de palestras culturais promovidas pelo Instituto Nacional de Ciência Política, especialmente convidado, o sr. Júlio Barata, diretor-geral do D.N.I., pronunciará, hoje, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra subordinada ao tema "O que é o Departamento Nacional de Informações".

TABLELAXO REGULARIZA OS INTERESTES

Negociações para o fornecimento de gasolina ao Brasil

Comunica-se a Embaixada dos Estados Unidos, por intermédio da Agência Nacional:

"Foram feitas negociações no sentido de aumentar a importação de gasolina para o Brasil, de uma quantidade que seja suficiente para abastecer os carros particulares com trinta litros mensais e trinta e oito litros para os carros dos médicos. Essas negociações resultaram de estudos feitos, em conjunto, no Rio e em Washington, e foram comunicadas ao governo brasileiro por intermédio do dr. Carlos Martins Pereira de Souza, seu embaixador junto ao governo dos Estados Unidos."

Palestra do sr. Julio Barata sobre o D. N. I.

Em prosseguimento à série de palestras culturais promovidas pelo Instituto Nacional de Ciência Política, especialmente convidado, o sr. Júlio Barata, diretor-geral do D.N.I., pronunciará, hoje, às 17.30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma palestra subordinada ao tema "O que é o Departamento Nacional de Informações".

PEQUENAS NOTAS

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os srs. general João de Mendonça Lima, ministro da Viação, Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, general Aníbal Góes, coordenador da Mobilização Econômica e ministro João Alberto, chefe de Polícia. Em audiência o chefe do Governo recebeu uma Comissão do Sindicato dos operários nos serviços portuários de Santos, tendo à frente o sr. Benedito Neves Góis.

O presidente da República assinou decretos-lêis alterando a carreira de oficial administrativo do Ministério da Justiça, as carreiras do quadro único do Ministério do Trabalho e criando, no Ministério da Viação, 30 funções gratificadas de inspetor regional e uma de ajudante de inspetor chefe.

O presidente da República assinou um decreto-lêi abreviando o Ministério da Educação, o crédito suplementar de Cr\$ 7.200.000 à verba pessoal da Divisão do Pessoal.

O presidente da República assinou um decreto-lêi alterando as carreiras de contador e fiscal de seguros do Ministério do Trabalho.

O presidente da República assinou um decreto-lêi abrindo, pelo Ministério da Viação, o crédito suplementar de Cr\$ 15.600.000 à verba pessoal do seu orçamento.

O presidente da República assinou decretos alterando as tabelas da Estrada de Ferro Dona Tezesa Cristina, criando uma função de mestre na tabela da Fortaleza de São João, alterando as tabelas da Diretoria de Obras do Ministério da Aeronáutica e do Colégio Militar do Rio de Janeiro.

O presidente da República assinou decretos, conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, nos graus de Oficial, o major Joseph Ermonde Millender, do Exército dos EE. UU., de Comandante o comandante de Grupo Armando Riviera, adido de aeronáutica à Embaixada do Chile no Rio de Janeiro, o sr. Guillermo Covadonga, 2º secretário da Embaixada do Equador e de Oficial o tenente-coronel Francisco E. Hübner.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o sr. Percival Godoy Ilha para agradecer ao presidente da República sua recente recondução para o Conselho Nacional do Trabalho como representante dos empregados.

O major Bruno Fraga Ribeiro esteve na Embaixada da Espanha para apresentar os cumprimentos ao presidente da República pela passagem da data nacional daquele país.

Em visita de cumprimentos ao presidente da República esteve, ontem, no Palácio do Catete uma comissão de produtores de leite do Estado do Rio de Minas.

O sr. Marcio de Melo Franco Alves que acaba de regressar dos Estados Unidos, esteve, ontem, no Catete, em visita de cumprimentos ao presidente da República.

Em visita de agradecimentos ao presidente da República, esteve, ontem, no Catete, o prof. Fróis da Fonseca, diretor da Faculdade Nacional de Medicina.

Alterando a redação de um dispositivo do Regulamento do Serviço de Economia Rural, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — O § 3.º do art. 2.º do Regulamento aprovado pelo decreto n.º 44.409 de 26-7-35, passa a vigorar com a seguinte redação: "Cada Agência terá um Chefe que perceberá a gratificação do função fixada em lei e será designado pelo Diretor do Serviço dentro os funcionários das carreiras técnicas do Ministério da Agricultura, na forma do decreto-lei n.º 140, de 5 de abril de 1935".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Alterando um dispositivo de lei do presidente da República assinou seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — A letra b do art. 1.º do decreto-lei n.º 7.466, de 16 de abril de 1935, passa a vigorar com a seguinte redação: "b) — A letra do art. 8.º fica assim redigida: Se a pessoa física ou jurídica, proprietária, necessitar do imóvel para o seu próprio uso, ou aquela para o seu ascendente ou descendente, ou ainda tratando-se de institutos ou casas, proprietárias de imóveis destinados aos seus mutuários, quando os exigirem para o próprio uso desses mutuários ou associados que sejam os promitentes compradores dos aludidos imóveis, estas em que deverá ser notificado com três meses de antecedência".

Art. 2.º — O presente decreto-lei entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Sociedade Brasileira de Filosofia realizará, na próxima terça-feira, 24 do corrente, mais uma reunião.

O Boletim Diário do Central do Brasil, do dia 17 do corrente, publica a lista de promoções, por antiguidade, dos magistrados, agentes e funcionários das várias classes. Publica também, a lista de promoções dos médicos.

A Prefeitura iniciará hoje o pagamento de seu funcionalismo.

Por terem abandonado o emprego foram dispensados da Central os seguintes serventários: Mario Moreira, René Martins, Jaime Santos de Oliveira, Silvio Rodrigues Guimarães, Gerardo Ferreira dos Santos, José Afonso Pereira, Benedito Rodrigues de Paula, Juvandir da Silva Ramos, Américo Noronha de Menezes e Orlando Ivanzeleza Ramos.

SERENISSIMA RESPOSTA OPORTUNA DI O BRANCO

O QUE TEM SIDO NOTICIADO, o Ministro da Fazenda terá, dentro em breve, ocasião de se manifestar de público sobre negócios de sua pasta, fazendo a anueração e a análise das providências que o governo tem baixado, em diferentes épocas, para atenuar os efeitos do sistema de crises inseparável da guerra, e dando conta da vigilância com que se vão contornando os obstáculos decorrentes da grande transição por que passa o mundo.

Quem quer que se haja habituado a acompanhar a palavra clara, documentada e persuasiva do Ministro Souza Costa, quer falando à Nação, quer se dirigindo especialmente à lavoura de São Paulo, ou à sua indústria, quer se voltando para os nossos bancos e organizações de crédito, desde logo imagina o quanto de proveitoso será para o espírito público a exposição de tão eminente auxiliar do sr. Getúlio Vargas sobre o nosso momento econômico e financeiro.

E' ainda certo que o Ministro da Fazenda, que sempre avança as suas asserções tendo à mão documentos, estatísticas e toda sorte de provas convincentes, e sempre esteve longe de pecar por excesso de optimismo, sem ocultar todavia a impressão de inabalável confiança na marcha ascendente do país, se valerá da ocasião para refutar as falsas conclusões do discurso do Brigadeiro Eduardo Gomes que, no comício de Belo Horizonte, tão audaciosamente excursionou pelo campo intrincado das finanças públicas, embora reconhecendo que não sabia como vencer as dificuldades. E' fácil atacar, difícil construir.

A opinião pública não perderá por esperar alguns dias, que poderá fartamente aproveitar lendo o discurso do Brigadeiro, e sobretudo as suas informações recreativas sobre o fenómeno da inflação na China, no Japão, no Brasil e nos Estados Unidos.

As classes conservadoras e a lei anti-"trusts"

E PROCURARMOS a raiz mestra da questão social, vamos encontrar-lhe no divórcio entre a Economia e a Moral. Transformada em simples ciência da riqueza, estabelecida dentro do rigorismo de leis inflexíveis, a economia liberal transformou o trabalho numa mercadoria, criou uma prosperidade ilusória baseada no enriquecimento de um reduzido grupo dos donos do capital — em prejuízo da miséria da esmagadora maioria da população.

Tudo o imenso movimento levado a efeito em prol de uma mais equitativa distribuição dos bens da fortuna, seja qual for sua coloração doutrinária, tem visado, em última análise, colocar a economia a serviço do homem, sobre bases morais.

O exame mais superficial da orientação econômica do governo Getúlio Vargas evidencia que seu esforço se orienta nesse sentido. Instituiu a Legislação Trabalhista e de Previdência, trabalhando pela melhoria do nível de vida das populações brasileiras, restringindo a liberdade de concorrência aos limites do justo, nacionalizando determinados setores industriais ligados à segurança nacional, o Governo teve em mira um único objetivo: Estabelecer a necessária harmonia entre o fato econômico e o fato moral.

O decreto-lei 7.666, que armou a administração de armas legais para combater toda e qualquer manifestação anti-econômica do capital, representa um passo corajoso e decisivo no rumo de uma economia a serviço do homem.

E a lei benfazeja, que ampara o interesse coletivo e abre amplas perspectivas ao engrandecimento material do país. Sem ser de propósito, surgiu no ambiente efervescente de uma campanha política. Tanto bastou para que se transformasse em motivo de ataque ao Governo, recebendo, por parte do oposicionismo, o mais desabrido combate. Não precisamos lembrar que se utilizaram os recursos mais condenáveis.

No entanto, a lei anti-"trusts" atendeu aos reclamos mais eloquentes do povo e das classes produtoras.

O decreto 7.666 veio de encontro a uma aspiração dos líderes do comércio, da indústria e da lavoura nacional, conforme o evidenciam importantes documentos, entre os quais o Primeiro Congresso Brasileiro de Economia e a Conferência das Classes Produtoras de Teresopolis. Nessas reuniões foram votadas sugestões aos poderes públicos, no sentido de coibir a ação de toda a espécie de "trusts", cartéis e monopólios.

Acontece que o decreto-lei que tornou efetivas tais recomendações surgiu em época de luta política. Foi o suficiente, para que seus propositos fossem deturpados. Ainda não perdemos o vício de superpor os interesses políticos aos próprios interesses coletivos.

O VIII Congresso de Estudantes

OPORTUNO salientar a importância do Congresso das Estudantes Universitários, já solenemente instalado nesta capital, na sede da U. N. E.

Convocados os representantes das Faculdades de todos os Estados, encontram-se na cidade cerca de duzentos acadêmicos, que se vão reunir para a discussão dos problemas de maior interesse da classe.

Na só leitura dos temas que entrarão em estudo, verifica-se a relevância desta reunião de moços, que, com idealismo, procuram a solução de seus problemas.

Assim, a questão da elevação do nível econômico do estudante, a melhoria de suas condições de vida, bem como o fortalecimento das entidades estudantis, ou ainda a defesa da democracia e a permanência da universidade, são assuntos do maior interesse e da mais ampla oportunidade.

O exame da parte referente ao reajustamento dos estudantes expedicionários e convocados à vida estudantil, também foi escolhido com acerto, pela classe universitária, pois que, estes patriotas que foram combater, afastando-se dos estudos escolares, devem merecer todo o amparo legal e apoio por parte das autoridades do nosso ensino universitário.

Esta questão já foi, entretanto, assunto de estudos, por parte das autoridades do Ministério da Educação, com critério, têm procurado amparar o estudante convocado, evitando prejuízos na sua vida escolar.

Os jovens acadêmicos de nosso país, vão renunciar diariamente, em sessão plenária, e sabendo, sem dúvida, conduzir-se com acerto. No momento em que todas as classes se movimentam em defesa de seus interesses, é óbvio destacar a importância deste conclaves, principalmente tratando-se de um congresso de moços, a quem cabe grande responsabilidade na construção do futuro de nosso país.

Dada a acertada escolha de seus temas e seu comprovado patriotismo, podemos aguardar com confiança o resultado das reuniões da simpática classe estudantil.

Princípios e paixões

DE TODO O PONTO edificante se contrastaram as ressonâncias da tribuna das oposições coligadas com as que difunde a consciência nacional a palavra serena e desinteressada das forças majoritárias. Fácil será então se verificar com as expressões da maioria se concentram em torno a princípios e sistemas onde melhor se articulam as condições da nossa prosperidade econômica e moral, ao passo que as vozes gritantes das oposições coligadas nada mais trazem que o furor desencadeado das paixões partidárias.

Ali, o que se expõe é um punhado de idéias benfazejas, entregues à apreciação do patriotismo, enquanto que aqui o que se vê é a exposição dos homens dignos que a minoria vindicativa e virulenta tenta em vão amarrar aos postes da difamação.

Não é preciso consultar a todo o rol dos oradores de Pacembú, e de Belo Horizonte, nem recordar os que assomaram às escadarias do Municipal, para se ter a impressão desconcertante desse contraste entre um e outro gênero de propagandas. Mas, como é sempre necessário se exemplificar, não é demais tomemos ao acaso duas figuras bem representativas de um e outro processo, indicando de um lado o sr. Olavio Mangabeira, e de outro o sr. Benedito Valadare. Ali, o comício da leitura das bases da União Democrática Nacional, aqui a solenidade onde se homologa a escolha das convenções de todos os Estados, em torno ao general Gaspar Dutra.

É de reparar na serenidade e elevação da linguagem do governador de Minas, conclamando todos a paz, iniciando-a a colocarem os interesses do Brasil acima dos seus próprios interesses, mostrando-lhes como não há entre nós lugar para as lutas estereis ou violentas, depois que se deram tanto sangue nos campos de batalha, e nem comporta a Nação equívocos funestos, de prática ou de doutrina, entre o capital e o trabalho, que se devem irmanar em benéficas da prosperidade comum.

Mas, enquanto assim falam as forças majoritárias da política nacional, os mais embaraçados propositos da candidatura do Brigadeiro se demandam em ataques de uma grosseria de que não há talvez exemplo no nosso passado político, descalçando as atenções públicas do plano das competições eleitorais livres e honestas para os debates que mesquinhas degraça as inteligências das oposições, e cujas afirmativas repugnaram do todo ao sentimento nacional.

Essa atitude das oposições e dos ferrenhos adversários do Governo é tanto mais contraditório quanto é certo que os homens bem intencionados, em vez de cuidarem da propaganda eleitoral, lhe sacrificam o tempo precioso difundindo em balde pelas forças atrabiliárias do grémio do Brigadeiro, as idéias e princípios elementares da educação democrática, que tanto lhes falta.

Decreto do Governo

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade de serviço, chefe da 7.ª GR o coronel Sebastião Gomes de Faria Junior e o tenente coronel Imilca Salgado dos Santos, chefe da 8.ª GR.

Nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Oficial", o coronel Sebastião Cláudio de Oliveira Cruz.

Nomeando 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, o argentino Alberto Rodrigues Alves, Argemiro Pereira da Silva, Eliezer Pereira de Barros, Guilherme Alfredo Woltowit, José Custodio Sobrinho, João Andrade Filho, Maurício Lopes Salgado, Paulo Tossi Arantes, e Wader Gouveia de Almeida e dentista, os seguintes: Benedito Nunes da Costa, Arnaldo Junqueira Vieira, Sul Amador Santos Tavares Vilela, Ulisses Santos Jansen de Faria e Leonardo Vitor Ferreira Figueiredo.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — ao posto de 1.º tenente os seguintes tenentes: Ari Pechella, Antônio Araceli de Gamara, Adair Bassell, Aloisio Guimarães, Afonso Moutinho Ribeiro da Costa, Edward Labatut, Jorge Halghe, Ney Taborda de Andrade, Paulo Samuel Santos, Alberto Garcia de Cerqueira Lima, Diogenes Vieira Silva, Osvaldo Americo de Brito, Moacir Pinto Coelho, Guilherme Martins Alves, Girano Viçente, Portocarrero, Heli Araujo Faria, Carlos José Tutman, Paulo Ribeiro da Silva Garcia, Manoel Parada Beltrão, Luiz Viana, Arnaldo Speizer, Armando Gonçalves, Paulo Guimarães, Franklin Viana Torres Hessanub Dutra Rodrigues, Jorge Schimberg de Seixas, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Hildebrando Siqueira, João José Pinheiro Veiga, Reginaldo Carneiro da Cunha, Horácio Pinto Martins e Aureliano Freitas de Melo; e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial Alvercio Moreira Gomes, Alcides de Aguiar, Armando de Magalhães, Moisés Manoel Ribeiro de Moraes, Wilson Moreira Mascarenhas, Joaquim Ortiz Monteiro, Ramon Alonso Filho, Emilio Jorge Abunahman, Walter Drumond de Carvalho, José Alberto de Oliveira Bast, Joaquim Lopes Azevedo, Hernani Baltazar da Silva, Homero Ramos Ribeiro, Paulo Pires Filho, Fausto do Freitas e Castro Neto, Jorge Ferreira da Mota, Herbert Feliciano Pinto, João Custodio da Veiga, Dimas Guimarães, Waldir Lara Silva, Crispim Jaques Bias Feres, Osni Azevedo de Castro Monteiro, José Délio Antunes de Cerqueira, Alípio Gustavo da Silva, Anelto Teixeira Wanderley, Agamenon Santiago Malla, José Torquato de Figueiredo, Sebastião Ferrão Castelo Branco, Maurício Monteiro Teles, Plácido de B. Silva, Hermínio Fausto Bulhões, Clélio de Lemos, Aloisio de Aguiar Beltrão, Heido Xavier Feres Ceazar, Jerson Dantas de Cavalcanti Gomes, Portocarrero, Alcides Assis, Luiz Henrique Steele Filho, Jerson de Oliveira Souza, Fernando Barbosa Santa Rita, Eribades Alves Gomes Eros Cordeiro Pinheiro, Onil Lima, Custódio Israel de Almeida Luz, Custódio da Silva Venancio, Gastão Mendonça de Buena de Aguiar, Eneas Damascio de Carvalho, Elio Teodoro de Brito, Elias Antonio Camponei, Flávio Ferreira, Dalcio do Carvalho Ferreira, Adolfo Borges, Celso Monteiro Furtado Diogenes Viana Guerra, Emerson Santos Parente, Guilherme Fernandes de Oliveira, Homero Ramos Ribeiro, João Manoel Ribeiro de Moraes, José Arlindo Braga, José Beltrão Vilela, Joaquim Francisco de Macedo Costa, Jorge Moreira Mourão, José Maria de Souza, João Piro dos Santos, Luiz Carlos Corrêa Gonçalves da Cunha, Milton Elói Paz, Milton Carlos Bravo, Marcos Carlos Maria Alves, Nelson Santos Reis, Pedro Roberto de Aguiar de Campos Cabral, Roberto Benjamin Fernandes Mús, Rubem Garcia Bastos e Vicente Guarino Junior.

Promovendo ao posto de capitão o 1.º tenente do Exército do Uruguai, o médico, dr. Temistocles Ribeiro.

Concedendo reforma ao capitão Luiz Vilela de Macedo.

Mandando ao respectivo Quadro — o general de divisão Heltor Augusto Borges; os tenentes coronéis Juraci Montenegro de Magalhães, Altair Franco Ferreira e Otávio da Costa Monteiro; os majores Pedro de Faria, Waldemar de Faria, e o capitão Sílvio de Magalhães Padilha.

Mandando reverter ao serviço ativo o capitão Miguel Mozzilli.

Concedendo licenciamento do serviço ativo aos seguintes tenentes da Reserva de 1.ª Classe, convocados, Francisco Góeski e Paulo Varela Barca.

Licenciando do serviço ativo, os seguintes tenentes da Reserva de 1.ª classe, convocados, Edgard Ritter von Grötha, Ralfo Fortes do Carvalho e Vicente Januzzi F. Classificando o coronel Sebastião Gomes de Faria Junior no Quadro Subalternos Efetivos.

Demittindo Heitor Pires de Magalhães e Jaime da Silva do posto de 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, visto terem sido julgados definitivamente incapazes para o serviço do Exército.

Concedendo transferência aos seguintes tenentes da Reserva de 1.ª classe Carlos Américo Avila e Roberto Florentino Santonja Brá para o Quadro de Dentistas.

Concedendo transferência para a Reserva ao coronel Gastão de Albuquerque e ao major Osmaundo de Almeida Vieira.

Transferindo — os tenentes coronel Francisco de Paula Fico de Mendonça do Quadro Subalternos Efetivos para o Quadro de Hecho Polchero do Quadro de Ordenário, sendo, por necessidade do serviço, classificado no I/I do serviço, o capitão Manoel de Almeida.

Transferindo, por necessidade do serviço, o coronel Antônio de Carvalho para o Quadro de Oficiais, com o cargo de 2.º tenente, e o 2.º sargento José Horn.

Concedendo reforma ao capitão Ito Martins Ribeiro.

Guerra

O primeiro ao último dia, os episódios conservando os detalhes da própria realidade. Renasce ao lado do ambiente, dos amigos, das questões que marcaram a época, dos acontecimentos políticos, das lutas íntimas, numa exposição extraordinária principalmente porque humana. E o método que para isso se utilizou, aparentemente lógico, é naturalmente crítico.

Crítico, sobretudo, porque conserva as qualidades naturais de Rio Branco sem ocultar ou reformar os seus defeitos. Levantando-o, não apenas no que ele viveu, mas também no que ele pensou. Opiniões, julgamentos, caprichos, a reação em face da vida, tudo o que foi um sintoma inconfundível da existência, aqui se comprime sobre um fundo de documentos importantes no rigor de sua própria história. Essa combinação, entre os documentos e a imparcialidade crítica, — que Alvaro Lins realizou de um modo admirável — único veiculado, segundo Selgnobos, capaz de formar uma idéia exata do passado, assegurou ao livro uma posição definitiva.

Forçou nova aparição, no mundo brasileiro, do segundo Rio Branco. Colocou-o entre nós, não como um exemplo, mas como um convite à tradição, de conduta sobre a ação decisiva, e transformação em nossa sensibilidade política. O que nos pede é a responsabilidade na função pública e, em troca, o que nos dá é a sua própria experiência. Não quer seja nosso o ambiente das suas idéias, mas exige para o nosso trabalho o estado moral de todas as suas realizações. Como seus lembremos dele, como disse Alvaro Lins, "em todos os lugares e em todos os tempos".

Entre nós, como acaba de ressurgir agora, Rio Branco contradiz o espírito comum. Estranha sua atitude, incomportável sua ação. Para todos, a responsabilidade individual do seu método espanta como antes já espantara a serenidade da sua linguagem. Se convence, não o faz por imposição. A autoridade que se sente é moral, decorre do equilíbrio, consequência sem dúvida do temperamento herdado do pai. A preocupação exposta não é a do acontecimento imediato. Mas, estudando, não estabelece uma fase. Sabe, como historiador e diplomata, que a distância é uma causa de perfeição para as reser vas colhidas.

No entanto, presente agora, impressiona-me o fato de ter sido a sua volta promovida por alguém, que a mim, neste instante, aparece quase como um seu contemporâneo. Igual moderação, a mesma confiança no depoimento, a norma de interpretação submetida a uma disciplina de minúcias, a ausência de divagações quando o problema é presente. Joaquim Nabuco, fosse ele o escritor, melhor cronista não seria da vida de Rio Branco do que Alvaro Lins. O encontro do crítico moderno com o tempo morto não sofreu nenhum salto, processou-se, naturalmente, a compreensão aparelhada para desfazer qualquer conflito.

A verdade é que, nesse livro "Rio Branco" a que se chamou biografia — e que preferio chamar de história na medida da sua dignidade — um homem retrata-se, em sua vida inteira, do

primeiro ao último dia, os episódios conservando os detalhes da própria realidade. Renasce ao lado do ambiente, dos amigos, das questões que marcaram a época, dos acontecimentos políticos, das lutas íntimas, numa exposição extraordinária principalmente porque humana. E o método que para isso se utilizou, aparentemente lógico, é naturalmente crítico.

Crítico, sobretudo, porque conserva as qualidades naturais de Rio Branco sem ocultar ou reformar os seus defeitos. Levantando-o, não apenas no que ele viveu, mas também no que ele pensou. Opiniões, julgamentos, caprichos, a reação em face da vida, tudo o que foi um sintoma inconfundível da existência, aqui se comprime sobre um fundo de documentos importantes no rigor de sua própria história. Essa combinação, entre os documentos e a imparcialidade crítica, — que Alvaro Lins realizou de um modo admirável — único veiculado, segundo Selgnobos, capaz de formar uma idéia exata do passado, assegurou ao livro uma posição definitiva.

Forçou nova aparição, no mundo brasileiro, do segundo Rio Branco. Colocou-o entre nós, não como um exemplo, mas como um convite à tradição, de conduta sobre a ação decisiva, e transformação em nossa sensibilidade política. O que nos pede é a responsabilidade na função pública e, em troca, o que nos dá é a sua própria experiência. Não quer seja nosso o ambiente das suas idéias, mas exige para o nosso trabalho o estado moral de todas as suas realizações. Como seus lembremos dele, como disse Alvaro Lins, "em todos os lugares e em todos os tempos".

Entre nós, como acaba de ressurgir agora, Rio Branco contradiz o espírito comum. Estranha sua atitude, incomportável sua ação. Para todos, a responsabilidade individual do seu método espanta como antes já espantara a serenidade da sua linguagem. Se convence, não o faz por imposição. A autoridade que se sente é moral, decorre do equilíbrio, consequência sem dúvida do temperamento herdado do pai. A preocupação exposta não é a do acontecimento imediato. Mas, estudando, não estabelece uma fase. Sabe, como historiador e diplomata, que a distância é uma causa de perfeição para as reser vas colhidas.

No entanto, presente agora, impressiona-me o fato de ter sido a sua volta promovida por alguém, que a mim, neste instante, aparece quase como um seu contemporâneo. Igual moderação, a mesma confiança no depoimento, a norma de interpretação submetida a uma disciplina de minúcias, a ausência de divagações quando o problema é presente. Joaquim Nabuco, fosse ele o escritor, melhor cronista não seria da vida de Rio Branco do que Alvaro Lins. O encontro do crítico moderno com o tempo morto não sofreu nenhum salto, processou-se, naturalmente, a compreensão aparelhada para desfazer qualquer conflito.

A verdade é que, nesse livro "Rio Branco" a que se chamou biografia — e que preferio chamar de história na medida da sua dignidade — um homem retrata-se, em sua vida inteira, do

primeiro ao último dia, os episódios conservando os detalhes da própria realidade. Renasce ao lado do ambiente, dos amigos, das questões que marcaram a época, dos acontecimentos políticos, das lutas íntimas, numa exposição extraordinária principalmente porque humana. E o método que para isso se utilizou, aparentemente lógico, é naturalmente crítico.

Crítico, sobretudo, porque conserva as qualidades naturais de Rio Branco sem ocultar ou reformar os seus defeitos. Levantando-o, não apenas no que ele viveu, mas também no que ele pensou. Opiniões, julgamentos, caprichos, a reação em face da vida, tudo o que foi um sintoma inconfundível da existência, aqui se comprime sobre um fundo de documentos importantes no rigor de sua própria história. Essa combinação, entre os documentos e a imparcialidade crítica, — que Alvaro Lins realizou de um modo admirável — único veiculado, segundo Selgnobos, capaz de formar uma idéia exata do passado, assegurou ao livro uma posição definitiva.

Forçou nova aparição, no mundo brasileiro, do segundo Rio Branco. Colocou-o entre nós, não como um exemplo, mas como um convite à tradição, de conduta sobre a ação decisiva, e transformação em nossa sensibilidade política. O que nos pede é a responsabilidade na função pública e, em troca, o que nos dá é a sua própria experiência. Não quer seja nosso o ambiente das suas idéias, mas exige para o nosso trabalho o estado moral de todas as suas realizações. Como seus lembremos dele, como disse Alvaro Lins, "em todos os lugares e em todos os tempos".

Entre nós, como acaba de ressurgir agora, Rio Branco contradiz o espírito comum. Estranha sua atitude, incomportável sua ação. Para todos, a responsabilidade individual do seu método espanta como antes já espantara a serenidade da sua linguagem. Se convence, não o faz por imposição. A autoridade que se sente é moral, decorre do equilíbrio, consequência sem dúvida do temperamento herdado do pai. A preocupação exposta não é a do acontecimento imediato. Mas, estudando, não estabelece uma fase. Sabe, como historiador e diplomata, que a distância é uma causa de perfeição para as reser vas colhidas.

No entanto, presente agora, impressiona-me o fato de ter sido a sua volta promovida por alguém, que a mim, neste instante, aparece quase como um seu contemporâneo. Igual moderação, a mesma confiança no depoimento, a norma de interpretação submetida a uma disciplina de minúcias, a ausência de divagações quando o problema é presente. Joaquim Nabuco, fosse ele o escritor, melhor cronista não seria da vida de Rio Branco do que Alvaro Lins. O encontro do crítico moderno com o tempo morto não sofreu nenhum salto, processou-se, naturalmente, a compreensão aparelhada para desfazer qualquer conflito.

A verdade é que, nesse livro "Rio Branco" a que se chamou biografia — e que preferio chamar de história na medida da sua dignidade — um homem retrata-se, em sua vida inteira, do

primeiro ao último dia, os episódios conservando os detalhes da própria realidade. Renasce ao lado do ambiente, dos amigos, das questões que marcaram a época, dos acontecimentos políticos, das lutas íntimas, numa exposição extraordinária principalmente porque humana. E o método que para isso se utilizou, aparentemente lógico, é naturalmente crítico.

Crítico, sobretudo, porque conserva as qualidades naturais de Rio Branco sem ocultar ou reformar os seus defeitos. Levantando-o, não apenas no que ele viveu, mas também no que ele pensou. Opiniões, julgamentos, caprichos, a reação em face da vida, tudo o que foi um sintoma inconfundível da existência, aqui se comprime sobre um fundo de documentos importantes no rigor de sua própria história. Essa combinação, entre os documentos e a imparcialidade crítica, — que Alvaro Lins realizou de um modo admirável — único veiculado, segundo Selgnobos, capaz de formar uma idéia exata do passado, assegurou ao livro uma posição definitiva.

Forçou nova aparição, no mundo brasileiro, do segundo Rio Branco. Colocou-o entre nós, não como um exemplo, mas como um convite à tradição, de conduta sobre a ação decisiva, e transformação em nossa sensibilidade política. O que nos pede é a responsabilidade na função pública e, em troca, o que nos dá é a sua própria experiência. Não quer seja nosso o ambiente das suas idéias, mas exige para o nosso trabalho o estado moral de todas as suas realizações. Como seus lembremos dele, como disse Alvaro Lins, "em todos os lugares e em todos os tempos".

Entre nós, como acaba de ressurgir agora, Rio Branco contradiz o espírito comum. Estranha sua atitude, incomportável sua ação. Para todos, a responsabilidade individual do seu método espanta como antes já espantara a serenidade da sua linguagem. Se convence, não o faz por imposição. A autoridade que se sente é moral, decorre do equilíbrio, consequência sem dúvida do temperamento herdado do pai. A preocupação exposta não é a do acontecimento imediato. Mas, estudando, não estabelece uma fase. Sabe, como historiador e diplomata, que a distância é uma causa de perfeição para as reser vas colhidas.

No entanto, presente agora, impressiona-me o fato de ter sido a sua volta promovida por alguém, que a mim, neste instante, aparece quase como um seu contemporâneo. Igual moderação, a mesma confiança no depoimento, a norma de interpretação submetida a uma disciplina de minúcias, a ausência de divagações quando o problema é presente. Joaquim Nabuco, fosse ele o escritor, melhor cronista não seria da vida de Rio Branco do que Alvaro Lins. O encontro do crítico moderno com o tempo morto não sofreu nenhum salto, processou-se, naturalmente, a compreensão aparelhada para desfazer qualquer conflito.

A verdade é que, nesse livro "Rio Branco" a que se chamou biografia — e que preferio chamar de história na medida da sua dignidade — um homem retrata-se, em sua vida inteira, do

primeiro ao último dia, os episódios conservando os detalhes da própria realidade. Renasce ao lado do ambiente, dos amigos, das questões que marcaram a época, dos acontecimentos políticos, das lutas íntimas, numa exposição extraordinária principalmente porque humana. E o método que para isso se utilizou, aparentemente lógico, é naturalmente crítico.

Crítico, sobretudo, porque conserva as qualidades naturais de Rio Branco sem ocultar ou reformar os seus defeitos. Levantando-o, não apenas no que ele viveu, mas também no que ele pensou. Opiniões, julgamentos, caprichos, a reação em face da vida, tudo o que foi um sintoma inconfundível da existência, aqui se comprime sobre um fundo de documentos importantes no rigor de sua própria história. Essa combinação, entre os documentos e a imparcialidade crítica, — que Alvaro Lins realizou de um modo admirável — único veiculado, segundo Selgnobos, capaz de formar uma idéia exata do passado, assegurou ao livro uma posição definitiva.

Forçou nova aparição, no mundo brasileiro, do segundo Rio Branco. Colocou-o entre nós, não como um exemplo, mas como um convite à tradição, de conduta sobre a ação decisiva, e transformação em nossa sensibilidade política. O que nos pede é a responsabilidade na função pública e, em troca, o que nos dá é a sua própria experiência. Não quer seja nosso o ambiente das suas idéias, mas exige para o nosso trabalho o estado moral de todas as suas realizações. Como seus lembremos dele, como disse Alvaro Lins, "em todos os lugares e em todos os tempos".

Entre nós, como acaba de ressurgir agora, Rio Branco contradiz o espírito comum. Estranha sua atitude, incomportável sua ação. Para todos, a responsabilidade individual do seu método espanta como antes já espantara a serenidade da sua linguagem. Se convence, não o faz por imposição. A autoridade que se sente é moral, decorre do equilíbrio, consequência sem dúvida do temperamento herdado do pai. A preocupação exposta não é a do acontecimento imediato. Mas, estudando, não estabelece uma fase. Sabe, como historiador e diplomata, que a distância é uma causa de perfeição para as reser vas colhidas.

No entanto, presente agora, impressiona-me o fato de ter sido a sua volta promovida por alguém, que a mim, neste instante, aparece quase como um seu contemporâneo. Igual moderação, a mesma confiança no depoimento, a norma de interpretação submetida a uma disciplina de minúcias, a ausência de divagações quando o problema é presente. Joaquim Nabuco, fosse ele o escritor, melhor cronista não seria da vida de Rio Branco do que Alvaro Lins. O encontro do crítico moderno com o tempo morto não sofreu nenhum salto, processou-se, naturalmente, a compreensão aparelhada para desfazer qualquer conflito.

A verdade é que, nesse livro "Rio Branco" a que se chamou biografia — e que preferio chamar de história na medida da sua dignidade — um homem retrata-se, em sua vida inteira, do

Decreto do Governo

O presidente da República assinou, ontem, os seguintes decretos na pasta da Guerra:

Nomeando, por necessidade de serviço, chefe da 7.ª GR o coronel Sebastião Gomes de Faria Junior e o tenente coronel Imilca Salgado dos Santos, chefe da 8.ª GR.

Nomeando para o Quadro Ordinário do Corpo de Graduados Efetivos da Ordem do Mérito Militar, com o grau de "Oficial", o coronel Sebastião Cláudio de Oliveira Cruz.

Nomeando 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, o argentino Alberto Rodrigues Alves, Argemiro Pereira da Silva, Eliezer Pereira de Barros, Guilherme Alfredo Woltowit, José Custodio Sobrinho, João Andrade Filho, Maurício Lopes Salgado, Paulo Tossi Arantes, e Wader Gouveia de Almeida e dentista, os seguintes: Benedito Nunes da Costa, Arnaldo Junqueira Vieira, Sul Amador Santos Tavares Vilela, Ulisses Santos Jansen de Faria e Leonardo Vitor Ferreira Figueiredo.

Promovendo na Reserva de 2.ª classe — ao posto de 1.º tenente os seguintes tenentes: Ari Pechella, Antônio Araceli de Gamara, Adair Bassell, Aloisio Guimarães, Afonso Moutinho Ribeiro da Costa, Edward Labatut, Jorge Halghe, Ney Taborda de Andrade, Paulo Samuel Santos, Alberto Garcia de Cerqueira Lima, Diogenes Vieira Silva, Osvaldo Americo de Brito, Moacir Pinto Coelho, Guilherme Martins Alves, Girano Viçente, Portocarrero, Heli Araujo Faria, Carlos José Tutman, Paulo Ribeiro da Silva Garcia, Manoel Parada Beltrão, Luiz Viana, Arnaldo Speizer, Armando Gonçalves, Paulo Guimarães, Franklin Viana Torres Hessanub Dutra Rodrigues, Jorge Schimberg de Seixas, Antonio Cavalcanti de Miranda Henriques, Hildebrando Siqueira, João José Pinheiro Veiga, Reginaldo Carneiro da Cunha, Horácio Pinto Martins e Aureliano Freitas de Melo; e ao posto de 2.º tenente os aspirantes a oficial Alvercio Moreira Gomes, Alcides de Aguiar, Armando de Magalhães, Moisés Manoel Ribeiro de Moraes, Wilson Moreira Mascarenhas, Joaquim Ortiz Monteiro, Ramon Alonso Filho, Emilio Jorge Abunahman, Walter Drumond de Carvalho, José Alberto de Oliveira Bast, Joaquim Lopes Azevedo, Hernani Baltazar da Silva, Homero Ramos Ribeiro, Paulo Pires Filho, Fausto do Freitas e Castro Neto, Jorge Ferreira da Mota, Herbert Feliciano Pinto, João Custodio da Veiga, Dimas Guimarães, Waldir Lara Silva, Crispim Jaques Bias Feres, Osni Azevedo de Castro Monteiro, José Délio Antunes de Cerqueira, Alípio Gustavo da Silva, Anelto Teixeira Wanderley, Agamenon Santiago Malla, José Torquato de Figueiredo, Sebastião Ferrão Castelo Branco, Maurício Monteiro Teles, Plácido de B. Silva, Hermínio Fausto Bulhões, Clélio de Lemos, Aloisio de Aguiar Beltrão, Heido Xavier Feres Ceazar, Jerson Dantas de Cavalcanti Gomes, Portocarrero, Alcides Assis, Luiz Henrique Steele Filho, Jerson de Oliveira Souza, Fernando Barbosa Santa Rita, Eribades Alves Gomes Eros Cordeiro Pinheiro, Onil Lima, Custódio Israel de Almeida Luz, Custódio da Silva Venancio, Gastão Mendonça de Buena de Aguiar, Eneas Damascio de Carvalho, Elio Teodoro de Brito, Elias Antonio Camponei, Flávio Ferreira, Dalcio do Carvalho Ferreira, Adolfo Borges, Celso Monteiro Furtado Diogenes Viana Guerra, Emerson Santos

NOTÍCIAS LOCAIS

Subscrito em 14 dias o capital do Banco da Prefeitura

Acaba o Banco da Prefeitura do Distrito Federal S.A., de registrar o maior êxito de incorporação de um estabelecimento bancário. Em 14 dias, apenas, foram subscritos 40 milhões de cruzeiros percentagem para a subscrição pública de incorporação preferencial. Como o conhecimento público, a Prefeitura concorreu obrigatoriamente com 60% do capital e, o restante foram resultados obtidos na forma seguinte: nos 8 dias fixados para a subscrição preferencial, (1.ª fase) foram subscritas 70.936 ações, correspondentes a Cr\$ 15.887.200 enquanto, na primeira semana da subscrição pública, foram subscritas 10 milhões de ações, eram tomadas as ações remanescentes, em número de 120.064, na importância de Cr\$ 24.012.800.00. Foi portanto, incorporado os cem milhões de cruzeiros, que constituem o capital do novo instituto de crédito, num prazo de 14 dias, o que registra fato invulgar, constituindo o melhor desempenho que poderia merecer essa útil e oportuníssima iniciativa do prefeito Henrique Dodsworth.

Desapropriações para projeto de alinhamento na Penha e ampliação da Maternidade Fernando Magalhães

O prefeito Henrique Dodsworth, em ato de ordem desapropriou vários predios e terrenos, para atender ao projeto de alinhamento das ruas Lobo Junior, Ernesto Filipe, Guimarães Indígenas, situadas no 11.º Distrito — Penha. Ainda, pelo decreto 1844, foi desapropriado por utilidade pública, o terreno forma irregular, situado junto e antes do n.º 255 da Avenida Suburbana, para ampliação das instalações do Hospital Maternidade Fernando Magalhães.

As faixas com disticos retiradas da Avenida

Comunicam-nos do gabinete do prefeito: "Tendo a Prefeitura construído um Pórtico Triunfal para homenagear a Força Expedicionária em nome da cidade, com dizeres exclusivos a essa homenagem coletiva, determinou o prefeito fosse retiradas da Avenida Rio Branco quaisquer faixas pintadas, sem distinção de partidos políticos ou entidades que as houvessem colocado, para não prejudicar a visibilidade do referido pórtico e a leitura das suas inscrições. Iniciado o serviço, com esse objetivo, foi este interrompido, permanecendo duas faixas, por motivo que o prefeito mandou apurar, de acordo com o secretário do Interior, de vez que nenhuma exceção seria admitida, em face das razões de ordem geral, que determinaram a providência."

Vão deixar de funcionar os relógios da Central

A fim de ser feito um conserto necessário nos motores, os relógios elétricos da Central de Brasil, inclusive os das torres, deixarão de funcionar nos dias 23, 24 e 25 do corrente.

O prazo do concurso para médicos foi prorrogado

O prazo para as inscrições de candidatos ao concurso de médicos para a Prefeitura do Distrito Federal, foi em data de ontem, prorrogado até a próxima segunda-feira, dia 23 do corrente. A medida tomada pelo Departamento de Organização abrangendo as diferentes especialidades médicas do concurso.

Inaugurada a nova sinalização da Avenida

Está funcionando, desde as 10 horas de ontem, a nova sinalização para o tráfego na Avenida Rio Branco. Os sinais têm ação automática, podendo, entretanto, quando necessário, serem acionados à mão. O trajeto foi dividido em sete seções, onde os sinais abrem sucessivamente, com diferença de segundos permitindo a marcha normal de um automóvel a 40 quilômetros por hora. Os guardas permanecerão junto aos sinais apenas para efeito de fiscalização e auxílio aos pedestres, em casos especiais, ajudando a passagem dos idosos, velhos, crianças e mutilados.

Novo membro do Instituto de Geografia e História Militar

Na próxima quinta-feira, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, será efetuada a solenidade da posse do seu novo membro, coronel José Felício Monteiro Lima, eleito para a cadeira n.º 24 do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil, patrocinada pelo barão de Caçapava. O discurso de saudação será pronunciado pelo capitão Carlos Suda. O general Valentim Benício da Silva presidirá a solenidade.

Condolências pelo sinistro do "Bahia"

O Liceu Literário Português recebeu a seguinte carta do Ministério da Marinha: "Acuso o recebimento do seu telegrama de 11 do mês corrente, participando das condolências da Diretoria do Liceu Literário Português pela dolorosa perda do cruzador "Bahia" e de tantas vidas de oficiais e marinheiros que o tripulavam. Sobremaneira penhorado ao conforto moral desse gesto, apresento a v. s. em nome da Marinha e no meu próprio vivos e cordiais agradecimentos pelo preço tornar extensivos aos demais membros da Diretoria. Prevalço-me do ensino para apresentar a v. s. protestos de distinta consideração: a) Henrique Aristides Guilhem.

O RIO E AS SUAS DIVERSÕES

TEATRO ANTIGAMENTE O PRESTÍGIO DO ARTISTA DE TEATRO ERA MAIOR DO QUE HOJE

Dizia-me, há poucos dias, o escritor Régio Barros, um dos nossos mais antigos homens de teatro. O cinema liquidou o prestígio dos artistas teatrais. Hoje é aos artistas cinematográficos que o povo dedica a sua admiração. Antigamente... — Antigamente não havia cinema, interrompemo-lo. — Por isso mesmo. Tudo que o público tinha de melhor na sua admiração era para o ator e para a atriz. Você não imagina o que era, na massa popular, o prestígio de um ator como o Vasquez, o Xisto Bahia, o Dias Braga, o Brandão — o Populárisimo, etc. Você não imagina a admiração que as platéias mostravam pelo Lopicolo, pela Pepa, pela Delorme, pela Iemenia, pela Apolonia, e outros. Quando um ator ou uma atriz, daqueles tempos, anunciava a sua festa artística era um verdadeiro acontecimento. As lotações esgotavam-se mal se abria a bilheteria. Na noite do espetáculo, o teatro se encheva de gente, os bravos e as flores. O que uma atriz ganhava de flores, na noite de sua festa, atirática! Uma fortuna! Onde se vê hoje esse entusiasmo! Em Pernambuco, em São Paulo, havia torções de poesia feitas pelo estudante, a hora do espetáculo, diante do público. Homens como Castro Alves e Tobias Barreto, no Recife, lutavam em versos, em pleno Santa Isabel, cada qual exaltando a atriz de sua admiração. Onde se vê isto hoje? Já alguém, de uma friza recitar uma poesia em homenagem a alguma atriz, que todo o teatro gritaria: — Fora o coitá! Antigamente, sim!

E com uma sombra de saudade nos olhos. — Onde hoje se poderiam formar as partidas como antigamente. Antigamente havia as partidas que davam uma grande animação aos espetáculos. Num mesmo teatro havia duas estrelas. Formavam-se dois partidos, cada um deles festejando a atriz de sua simpatia. Isso em todas as peças, todas as noites. Lembro-me ainda dos velhos tempos do teatro Príncipe Imperial, e do partido de Ester de Carvalho e da Pepa. O partido de Pepa era o "pepista", composto de estudantes e dos gostadores de teatro que frequentavam as casas de espetáculos do largo do Rocio e adjacências, o partido de Ester era o "esterista", composto apenas de rapazes do comércio. Este teatro se criou no palácio, aquele um cravo vermelho. Você não imagina como os dois grupos lutavam pela exaltação de sua dama. Nem sempre a luta merecia aplausos. De quando em quando roscava o pau e a polícia era obrigada a intervir. Você quer ter uma idéia do prestígio de um artista de teatro naquele tempo? No dia 15 de janeiro de 1884, a Ester de Carvalho, com 24 anos de idade, minada pela tuberculose, morreu em Santa Teresinha, na rua Leopoldina. Sabo e que aconteceu, meu amigo? A classe teatral tomou luto por 15 dias. Luto de verdade: roupa preta, crepe no chapéu. A classe inteira. Hoje acontece mais disto? Acontece, mas é com os artistas de cinema. Lembro-me que quando morreu Rodolfo Valentini, as moças do Rio de Janeiro quase ficaram doidas e mandaram rezar missa e vestiram-se de luto.

RÁDIO

- ACONSELHAMOS PARA HOJE**
- Rádio Nacional**
- 10,30 — Justiça, novela; 11,00 — Bom dia; 12,00 — Músicas variadas; 12,25 — Noite de Pascoa, novela; 12,55 — Repórter Esso; 13,00 — Músicas variadas; 13,30 — Loja de música, com Carlos Pathy; 14,30 — Músicas variadas; 15,00 — Semanário Elegante do ar; 15,30 — Programa Especial, em homenagem ao Expedicionário; 17,30 — Músicas variadas; 17,45 — Universidade do ar; 18,15 — Armando Cunha, em solos de violão; 18,50 — Namorados da lua; 18,45 — Violeta Cavalcanti; 19,00 — Correspondente Estrangeiro; 19,15 — Trio de ouro; 19,30 — Programa do D.N.I.; 20,00 — Desfile musical "Tech"; 20,25 — Repórter Esso; 20,30 — Atire a primeira pedra, teatro.
- Rádio Guanabara**
- 11,00 — Programa Picolino, com Barbosa Junior, Diernano Pinheiro e o regional de Nelson Miranda; 13,00 — Intervalo; 14,30 — Vespéral; 16,00 — Orquestras famosas da Broadway; 17,00 — Carnet Fimelinho, com Yole Amato; 17,30 — Sinfonia Parolândia; 17,55 — Síntese do programa de amanhã; 18,00 — Riltos das Americas; 18,30 — Valsas Internacionais; 18,45 — Finanças do dia, com Gil Amora; 19,00 — Critica Esportiva, com Antonio Cordelro; 19,25 — Momento Político; 19,30 — D.N.I. Retransmissão; 20,00 — Os Trovadores; 20,15 — Armando Cunha, em solos de violão; 20,30 — Rádio balé.
- Rádio Mayrink Veiza**
- 18,00 — estudo com Souza Fihio, Patriello Teixeira, Luiza Rodrigues, Passos e orquestra. Turf com W. Nascimento — Chute histical com Lamartine Babo — Xerem e De Moraes; 19,15 — Esporte com Oduvaldo Gozi; 19,30 — Noticiário do D.N.I.; 20 as 21 — Estudo com Cesar Ladeira; 20,00 — 3.º capítulo de "Glória" de Olegario Passos; 21,30 — Panorama político; 20,45 — Odele Amara e Fernando Barreto; 21,15 — Tanageria e Angelo Freitas; 21,45 — Comentários de Gilou Amado; 22,00 — Giro Montelro, Linda Rodrigues, Nilton Paz e Quarteto Brasil; 22,50 — panorama político.
- Cruzeiro do Sul**
- 18,00 — Hll Parade; 18,30 — Ultima Hora Internacional; 18,55 — Programa "Agro-Pecuário"; 19,00 — Esporte por Esporte, com Erik Corcuera; 19,25 — Cronica do SNES; 19,30 — Noticiário Rádio (Antico do D.N.I.); 20,00 — Histórias que a vida escreve, de região de Silvia Regina; 23,00 — Rádio-balé; 02,00 — Encerramento, Bom dia.
- Rádio Clube**
- 14,00 — Novela, "Orfandade"; 14,30 — Caravana de Riltos; 15,30 — Programa do galá; 16,55 — Jornal; 17,00 — Continuação do programa do GLE; 17,30 — Virrine sonora; 18,05 — Jornal; 18,10 — Azes e ritmos da Broadway; 18,40 — Onda Esportiva; 18,55 — Jornal; 19,00 — La Chamson de Paris; 19,30 — Noticiário do D.N.I.; 20,00 — As mais belas canções; 21,00 — Jornal; 21,05 — Programa dançante de PRA-3; 23,00 — Grande edição final; 23,10 — Comentários Internacionais de PRA-3.

Avisos Funebres OURO

Arlindo Corrêa Paheco (LINDINHO) (30.º DIA) Sua família convida os amigos e parentes do querido "LINDINHO" para assistir à missa de sua alma, hoje, dia 21, às 10,30 horas no altar-mor da Igreja de São José. Antecipadamente, agradece a todos que comparecerem a esse ato de religião.

ANTONIO JOSE DE MORIN PARENTE DE MELLO

1.º TEN. DA MARINHA DE GUERRA (7.º DIA) Suzanna Teixeira Mendes de Mello, Maria Juvenil de Barros, José Francisco de Mello, Isaura Parente de Mello, Carlos Celso, Luiz Otavio, Mariza e Isaura de Morin Parente de Mello, Joaquim Teixeira Mendes, Alice Borges Mendes, Maria Alice e Carlos Alberto Teixeira Mendes — esposa, avó, pais, irmãos, sogros e cunhados do inesquecível ANTONIO JOSE, agradecemos as confortantes manifestações de amizade recebidas, e convidamos seus parentes e amigos, para assistir à missa de sétimo dia, que, pelo eterno repouso de sua alma, farão rezar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 9 horas do dia 23 do corrente. Antecipam sinceros agradecimentos.

COMANDANTE, OFICIAIS E PRAÇAS DA CORVETA "CAMAQUÃ" (1.º ANIVERSARIO)

Os Comandantes, Oficiais e Guarnições das Corvetas "Caricoca", "Cananeia", "Camocim", "Cabedelo" e "Caravelas" convidam os parentes, amigos e colegas do Capitão de Fragata GASTÃO MONTEIRO MOUTINHO, Capitão Tenente RUBEM POGGI DE FIGUEIREDO e dos Sargentos, Marinheiros e Taisfeiros falecidos, em serviço de operações de guerra, a bordo da CV. "Camaquã", para assistir à missa que farão celebrar hoje, dia 21, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março.

ANTONIO THOMAZ (7.º DIA)

Rosa Ballada Thomaz e filhos; Dr. João Thomaz Neto, esposa e filha, Miguel, Filomena, Fuad, Helena Thomaz de Mattos e esposo, Nadir Thomaz de Souza e esposo, Dulce, Floriano e Nilza; Thomaz João Thomaz, esposa e filhas; Maria Thomaz Ferreira e esposo; Julia Thomaz Mocazzel, esposo e filhas; Viuva Elias Thomaz e filhas, e as famílias Thomaz, Ballada, Novaes, Brito Mattos, Souza, Monassa, Jarmel, Ferreira, Mocazzel e os demais parentes, agradecemos as manifestações de solidariedade e pesar prestadas por ocasião do falecimento do seu inesquecível esposo, pai, sócio, avô, irmão, cunhado, tio e parente ANTONIO THOMAZ e convidamos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua boníssima alma, será rezada hoje, dia 21, (sábado), às 10 horas, na matriz de São Luiz Gonzaga, Madureira. A todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, confessamos sua eterna gratidão.

Vice-Almirante Ary Parreiras MISSA DE 7.º DIA

Os Colegas de turma do ALMIRANTE ARY PARREIRAS convidam os seus parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia, que farão celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, dia 21, às 10,30 horas, no altar de Nossa Senhora dos Navegantes, na Igreja da Candelária.

LUIZA AMELIA BERNARDES DE CARVALHO (AGRADECIMENTO)

Antonio Augusto de Carvalho, senhora, filhos, genros, nora e netos; João Batista Lobato, filhos, genros, neta e netos; Octavio Leucht, senhora e filhas; Carlos de Carvalho, senhora, filhos, noras e netos; José Nicolau Tinoco, senhora, filhos, genro e nora; Amadeu de Barros Saraiva e filha; Hildegarde de Carvalho, senhora e filhos; Gustavo de Carvalho e filhos; Porphiro Martins e senhora; viuva Ernesto Ribeiro de Carvalho e filhos e viuva Eduardo Weaver e filhos, pesarosos com o falecimento de sua muito querida mãe, sogra, avó e bisavó e tia, LUIZA AMELIA BERNARDES DE CARVALHO, vêm hipotecar sua eterna gratidão a todos que compareceram aos funerais ou enviaram pesames.

JOSÉ PINTO DOS REIS (AGRADECIMENTO)

Francisca de Carvalho Reis e França e Cia., na impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas amigas, que, por qualquer meio, manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento de JOSE PINTO DOS REIS, a todos vêm apresentar, por esta forma, os seus protestos de gratidão.

SERGIO VERGUEIRO DA CRUZ (1.º TENENTE DA ARMADA)

Zineida Dantas Vergueiro da Cruz e filhos; viuva Consul Francisco Cruz; viuva Elisa da Cruz Alves; Vicente Dantas Filho, esposa e filhas, genros e netos; Adamastor Vergueiro da Cruz, esposa, filhas, genro e neto; Salomão Vergueiro da Cruz, esposa, filhas e genro; Francisco Vergueiro da Cruz e filhos; Antonio Vergueiro da Cruz, esposa e filhas; Francisco Fontoura Meirelles, esposa e filhos; José Vergueiro da Cruz, esposa e filha; viuva Antonio Benedito Meirelles e filha; viuva, filhos, mãe, tia, sogros, irmãos, cunhado, sobrinhos e primos do pranteado SERGIO, desaparecido com o afundamento do cruzador "Bahia", agradecemos, muito sensibilizados, as inúmeras manifestações de carinho e pesar que têm recebido e convidamos todos os parentes e amigos para a missa que mandam celebrar dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói, confessando-se muito penhorados.

Comandante, oficiais, sub-oficiais, sargentos, marinheiros, soldados navais e marinheiros americanos embarcados no cruzador "Bahia"

O Ministro da Marinha, em nome da Armada Nacional, convida os parentes, colegas e amigos do Comandante, Oficiais, Sub-oficiais, Sargentos, Marinheiros, Soldados Navais e Marinheiros Americanos embarcados no Cruzador "Bahia", sacrificados no cumprimento do dever, para assistirem às exéquias que, pelo repouso de suas almas, serão celebradas às 11 horas do dia 23 de Julho, na Igreja da Candelária.

No Estudio e na Tela

METRO PASSEIO TELAS 22-6490-6140 1/2 DIA-3-6-9 e MEIA-NOITE ESTIRPE DO DRAGÃO

METRO COPACABANA TEL. 47-2720 1.30-5-7.30-10H5. 1.50-4-6-8-10H5

METRO TIJUCA TEL. 48-9970

"ADEUS MR. CHIPS" ROBERT DONAT

"O AMOR QUE NÃO MORREU" Gene Raymond - Jan Hunter

FILMES METRO GOLDWYN MAYER

Um concurso para as crianças do Brasil

"Como vê você Paris libertada?" é o tema de um concurso de desenhos infantis organizado pela poetisa Bêatrix Fleury e realizado, no Brasil, pela baronesa D'Assier, embaixatriz da França. Os trabalhos deverão ser enviados, desde já, para a Avenida Presidente Wilson n.º 308, sala 306 e podem ser, também, em qualquer com o formato de 35 x 25 centímetros. O prazo para a entrega dos trabalhos termina em 15 de agosto próximo.

"E O AMOR VOLTOU" Irene Dunne era a Madame Prefeita... Charles Boyer era um famoso escultor... Um dia o escultor resolveu se apaixonar por Madame Prefeita... Isto é o princípio da história que veremos em "E O Amor Voltou", que a Columbia nos dará, 5-7-leira, nos cinemas São Luiz, Ilian, Vitória, América e Icarai.

SANA-TONICO FONICO DEPARTAMENTO DO SANGUE

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras da Avenida Presidente Vargas, a partir de Segunda-feira, 23 do corrente e até 15 de agosto, mais ou menos, vão ser interdidadas as duas linhas da referida Avenida (lado ímpar) antiga rua Visconde Itauna entre a rua de Santana e a Praça da República, bem como as duas linhas da Praça da República entre a Assistência e a antiga rua Senador Euzébio, cujo tráfego das mesmas vai sofrer a seguinte alteração:

- LINHA 27 — ESTRADA DE FERRO-RIACHUELO-TIRADENTES**
Será suprimida durante o período acima
- LINHA 29 — BARCAS-ESTRADA DE FERRO-LAPA**
Circulará nos dois sentidos pela Estrada de Ferro e Praça da República lado da antiga Prefeitura.
- LINHA 31 — LAPA-LEOPOLDINA**
Em viagem da Lapa passará pela Estrada de Ferro subindo a antiga rua Senador Euzébio e em viagem para a Lapa descerá a antiga rua Visconde de Itauna — Santana — Mem de Sá — Senado, onde retomará o seu itinerário.
- LINHA 38 — PRAÇA MAUA-LEOPOLDINA**
Trafegará em ambos os sentidos pela antiga rua Senador Euzébio.
- LINHA 42 — COQUEIROS**
Em viagem da cidade, subirá a rua Buenos Aires — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros) — Frei Caneca e na viagem para a cidade seguirá por Frei Caneca até a Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e antiga Prefeitura).
- LINHA 46 — ESTRELA**
Descerá pela rua Santana — Frei Caneca — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e antiga Prefeitura), subindo por Buenos Aires — Praça da República, pelo mesmo itinerário.
- LINHA 63 — SÃO FRANCISCO XAVIER**
Descerá de Salvador de Sá pela rua Frei Caneca — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros e antiga Prefeitura), subindo a rua Buenos Aires — Praça da República pelo mesmo itinerário.
- LINHA 52 — CANCELA**
Descerá a rua Santana — Frei Caneca — Visconde do Rio Branco, subindo a Avenida Passos — Buenos Aires — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros), Frei Caneca — Santana.
- LINHA 56 — ALEGRIA**
Descerá a rua Santana — Avenida Mem de Sá — Rua do Senado, subindo Constituição — Praça da República (lado do Corpo de Bombeiros), Frei Caneca — Santana.
- LINHA 68 — URUGUAI-ENGENHO NOVO**
Descerá a rua Santana — Frei Caneca — Visconde do Rio Branco, subindo por Constituição e o mesmo itinerário.
- LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA e 70 ANDARAÍ LEOPOLDO**
Descerão a rua Santana — Avenida Mem de Sá — Senado, subindo por Constituição — Frei Caneca — Santana.
- LINHA 71 — BARÃO DE MESQUITA-PRAÇA VERDUN**
Trafegará em ambos os sentidos pela rua Joaquim Palhares e Avenida Salvador de Sá.

PLAZA RITZ ASTORIA OLINDA STAR

Um CRIME MISTERIOSO LEVARÁ A PRESENÇA DE UMA MULHER PARA QUEM SE VIDAVIDOS QUE INTER-VENHAM EM SEUS PLANGS MADE VALER!

Dick POWELL Claire TREVOR Anne SHIRLEY

Até a vista, Querida!

"O AMOR QUE NÃO MORREU", E "ADEUS, MR. CHIPS"

Jeanete Mac Donald, Brian Aherne e Gene Raymond estão, no Metro-Tijuca, na representação do "O Amor que não morreu", em tencilor; no Metro-Copacabana, está Robert Donat, em "Adeus, Mr. Chips", na companhia amável de Greer Garson.

"VOCE JA FOI A BAHIA?"

por todos, velhos, moços e crianças, "fans" de Walt Disney (quem poderia deixar de ser-lo?), que já têm assistido uma, duas e mais vezes o mais delirante espetáculo do momento! Amigo "fans", não perca "Voce já foi a Bahia?", o filme que está causando furor na Cidade Maravilhosa.

"A CANÇÃO QUE-ESCREVESTE" PARA MIM?"

No Pathé segunda-feira próxima, a "Art Films" apresentará ao público carioca o drama de arte lírica e dramática: "A Canção Que Escreveste Para Mim", saltitando o maior teatro do mundo, Benjamin Glisk, secundado por outros grandes artistas como Emma Gramatica, Carola Hohn, Frederico Benfier, etc.

A SEGUNDA PANDEGA DE ABOT & COSTELLO PARA A METRO-GOLDWYN-MAYER

RIO RITA foi a primeira. "Perdidos num Harém", que o Metro-Passelo dará a seguir, marca a segunda intrsa de Abbott & Costello para a Metro-Goldwyn-Mayer. Uma farsa espetacular, digase, com os populárisimos cômicos em grande forma, às voltas com um sultão maquiavelico, num palácio fabulosamente rico, repleto de adulaças irresistíveis, mas de muitos outros perigos também. Inclui-se um esquisito enel que o sultão pensou... Os dispartes são impugáveis, e Abbott & Costello se multiplicam em cenas irresistíveis. Marilyn Maxwell comparece com sua beleza e sua graça. John Conte é o "pai", e também lá está Jimmy Dorsey, que os "fans" do "swing" conhecem m muito bem. Em cartaz, tem o Metro-Passelo: Katharine Hepburn, em "A Estirpe do Dragão".

INDICE MAGNIFICO DE UMA FELIZ ADMINISTRAÇÃO

EXPRESSIVOS DADOS DO RELATORIO DO SECRETARIO DA FAZENDA DO RIO GRANDE DO SUL, RELATIVO A 1944, APRESENTADO AO INTERVENTOR ERNESTO DORNELLES - MAIS DE 38 MILHÕES DE CRUZEIROS DE SALDO, APESAR DAS DIFICULDADES ORIUNDAS DA SITUAÇÃO INTERNACIONAL

RELATÓRIO DA SECRETARIA DA FAZENDA, - referente ao exercício de 1944, apresentado ao Exmo. Sr. Tte.-cel. Interventor Federal

Porto Alegre, 19 de junho de 1945

Exmo. Sr. Tenente-Coronel Interventor Federal.

Cumprindo determinações regulamentares, tenho a honra de encaminhá-lhe a apreciação de V. Excia. o Balanço do Estado relativo ao exercício de 1944.

Esse importante documento, elaborado pela Diretoria da Contabilidade do Tesouro, traz detalhadas informações sobre a situação econômico-financeira e patrimonial do Estado, espelhando nitidamente a vida do Rio Grande, no exercício que findou em 31 de dezembro último.

Os esplêndidos resultados obtidos evidenciam a pujança econômica do nosso Estado, nesta tormentosa fase da guerra tão cheia de perigos para a sua produção.

A Receita Geral atingiu a elevada cifra de Cr\$ 517.497.546,90 e a Despesa efetuada foi de Cr\$ 579.067.090,10. Daí resultou um saldo de Cr\$ 38.430.456,80, cuja natureza e condições mais adiante esclareceremos.

Muito embora a grande arrecadação verificada, com crescentes percentuais elevados em vários títulos, entendamos que o Rio Grande teria aumentado ainda mais expressivamente sua arrecadação, se não tivesse permanecido com muitos casos, se agravada as condições adversas, decorrentes da guerra mundial e das calamidades climáticas dos últimos anos. O transporte para fora do Estado continuou em condições precárias pela escassez de navios e de gasolina para a movimentação de caminhões de carga; as ferrovias, congestionadas pela deficiência ou ausência de outros meios de transporte, não puderam dar vazão aos milhares de toneladas de produtos que se acumulam nas celeiros e armazéns e, até mesmo, ao longo das linhas férreas.

Dentro do próprio Estado, a situação dos transportes agravava-se constantemente, diminuindo de maneira alarmante o movimento dos negócios, com graves reflexos sobre as rendas públicas.

Por outro lado, a prolongada estagnação que, com raras interrupções, vem afligindo o Rio Grande desde 1942, levou a fundo a nossa variada produção agrícola, reduzindo-lhe consideravelmente o volume, o que repercutiu sobre o movimento de negócios e, portanto, sobre a arrecadação estadual.

Apesar disso, a majoração da Receita Geral de 1944 sobre a de 1943 foi de Cr\$ 97.309.348,90, equivalente a 18,71%.

A Exportação geral do Estado em toneladas foi:

Em 1943	834.240
Em 1944	905.349
Diferença para mais	71.109

O valor dessas Exportações foi o seguinte:

Em 1943	Cr\$ 1.853.142.584,00
Em 1944	Cr\$ 2.591.510.538,00
Diferença para mais	Cr\$ 738.367.954,00

O movimento comercial apreendido pela arrecadação do imposto sobre Vendas e Consignações assim appareceu:

Em 1943	Cr\$ 10.048.974.155,00
Em 1944	Cr\$ 13.011.819.950,00
Diferença para mais	Cr\$ 2.962.845.695,00

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

À elaboração do orçamento para 1944, fora previsto um déficit de Cr\$ 43.669.625,10 calculada a Receita em Cr\$ 527.319.067,70 e fixada a Despesa em Cr\$ 570.988.692,80.

Apesar das numerosas condições adversas, a execução orçamentária do ano de 1944 processou-se dentro do maior rigor, apresentando os seguintes resultados:

Receita geral arrecadada	Cr\$ 517.497.546,90
Despesa geral efetuada	Cr\$ 579.067.090,10
Saldo do exercício	Cr\$ 38.430.456,80

Verifica-se assim que a diferença entre aquilo que o Estado arrecadou e o que despendeu, em 1944, se elevou à apreciável cifra de Cr\$ 38.430.456,80.

Urge, entretanto, salientar que a maior parte desse importante saldo pertence à Viação Férrea do Rio Grande do Sul que, como se sabe, arca com as próprias rendas e com elas paga sua despesa, muito embora esteja enquadrada no orçamento geral do Estado.

Essa receita arrecada Cr\$ 209.523.012,40 e recebeu uma subvensão federal de Cr\$ 20.000.000,00; por outro lado, despendeu com seus serviços Cr\$ 198.221.730,40 e, com a dívida da "Variante Barreto", Cr\$ 5.589.880,00, dando o seguinte resultado:

Arrecadação da Viação Férrea	Cr\$ 209.523.012,40
Subvensão federal	Cr\$ 20.000.000,00
Total da Receita	Cr\$ 229.523.012,40
Despesa da Viação Férrea	Cr\$ 198.221.730,40
Juros e amortizações do Empréstimo Variante Barreto	Cr\$ 5.589.880,00
Total da Despesa	Cr\$ 201.811.610,40
Resumindo:	
Receita	Cr\$ 229.523.012,40
Despesa	Cr\$ 201.811.610,40
Saldo do exercício	Cr\$ 27.711.402,00

Esse saldo, que não se incorpora ao Tesouro do Estado, deve ser deduzido da diferença positiva de Cr\$ 38.430.456,80 acima referida, se quisermos apreciar o resultado da execução orçamentária do Estado, comparada sua renda propriamente dita com a despesa relativa aos seus serviços, afóra a Viação Férrea, que como salientamos, possui orçamento fechado.

Saldo que resultou do Balanço Geral do Estado Cr\$ 38.430.456,80
Saldo no orçamento da Viação Férrea Cr\$ 27.711.402,00

Saldo pertencente ao Tesouro Cr\$ 10.719.054,80

É um resultado magnífico que bem atesta a vitalidade da economia riograndense e a boa orientação do seu Governo, conduzindo a administração pública com segurança e cautela assaz recomendáveis nos dias incertos que atravessamos.

Deve ainda ser esclarecido que, em 10 de fevereiro de 1944, começou a vigorar no Estado, para pagamento do imposto sobre Vendas e Consignações, o aumento da taxa percentual de 1,40 para 1,50, destinando-se essa diferença a custear o Plano de Assistência Social em elaboração. Essa diferença da taxa rendeu, em 1944, Cr\$ 11.946.922,50. Para sua aplicação foram abertas duas contas especiais, uma de Cr\$ 1.000.000,00 e outra de Cr\$ 5.000.000,00, num total, por consequente, de Cr\$ 6.000.000,00. Ficaram assim por aplicar Cr\$ 5.946.922,50, arrecadados no exercício de 1944 e cuja utilização integral já foi providenciada, encaminhando-se ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei nesse sentido.

De o exposto, fica saliente a magnífica situação financeira do Estado no exercício que findou, convido, mais uma vez, desamar que todos os serviços de pagamento do Tesouro, continuam perfeitamente em dia, atendidos pontualmente não só os funcionários em seus vencimentos, como as fornecedores do Estado em suas contas. O serviço da Dívida Pública mantém-se no mesmo ritmo de absoluta



Cel. Ernesto Dornelles, interventor federal no Rio Grande do Sul exaltado, atuando para os títulos do Rio Grande e o interesse e a confiança dos capitais do dentro e fora do Estado.

A RECEITA

A arrecadação geral do Estado para 1944 fôra estimada em Cr\$ 427.319.067,70, tendo, entretanto, produzido Cr\$ 517.497.546,90, com um aumento de Cr\$ 90.178.479,20 ou sejam 17,15%.

Contribuíram apreciavelmente para isso a Receita Tributária, Industrial, Diversas e a Extraordinária.

Em relação a 1943, a situação é a seguinte:

Arrecadado em 1944	Cr\$ 517.497.546,90
Arrecadado em 1943	Cr\$ 520.188.198,00
Diferença a mais em 1944	Cr\$ 97.309.348,90
Porcentagem de aumento	18,71%

A RECEITA TRIBUTARIA

A Receita de Impostos e Taxas fôra orçada em Cr\$ 257.799.070,00, mas produziu Cr\$ 312.548.253,40, com um aumento de Cr\$ 54.749.176,40, equivalente a 21,24%.

Comparada com o que rendeu em 1943, verifica-se:

Receita Tributária em 1944	Cr\$ 312.548.253,40
Receita Tributária em 1943	Cr\$ 252.558.973,50
Diferença a maior em 1944	Cr\$ 59.989.279,90
Aumento	23,75%

Esses resultados são dos mais brilhantes que o Estado já obteve e para eles contribuíram fortemente os impostos sobre Vendas e Consignações e de Transmissão de propriedade "inter-vivos".

Imposto sobre Vendas e Consignações orçado para 1944	Cr\$ 155.000.000,00
Idem arrecadado em 1944	Cr\$ 194.112.400,50
Diferença a maior (25,23%)	Cr\$ 39.112.400,50

Imposto sobre Vendas e Consignações arrecadado em 1944	Cr\$ 194.112.400,50
Idem em 1943	Cr\$ 140.685.638,20
Diferença a maior em 1944 (37,98%)	Cr\$ 53.426.762,30

Imposto de Transmissão "inter-vivos" arrecadado em 1944	Cr\$ 32.709.826,70
Idem orçado para 1944	Cr\$ 23.000.000,00
Diferença a maior em 1944	Cr\$ 9.709.826,70

Diferença sobre o arrecadado em 1943	Cr\$ 8.218.164,40
Porcentagem de aumento em 1944	33,55%

Não pode dúvida de que a maior renda desses tributos decorreu, em grande parte, da intensa valorização dos produtos em geral e da propriedade imobiliária, como consequência da depressão de nossa moeda e da ânsia inconcluída na aplicação do capital em bens imóveis.

Todos os impostos e taxas arrecadados pelo Estado produziram acima do orçado, com exceção do de Indústrias e Profissões; Politicamente, adicional daquele; Pagagem de gás e Taxa de Barra, que renderam a menos, respectivamente, Cr\$ 1.456.133,70, Cr\$ 288.719,50 e Cr\$ 23.434,90 e Cr\$ 423.991,30.

São diferenças insignificantes e decorrentes de causas diversas e bem explicáveis como decorrência da guerra.

RECEITA PATRIMONIAL

Produziu este título Cr\$ 2.925.521,30, ultrapassando o orçado em Cr\$ 77.017,50, equivalente a 2,70%.

RECEITA INDUSTRIAL

A renda industrial do Estado atingiu Cr\$ 242.510.456,70, ultrapassando o orçado em Cr\$ 34.450.458,70.

Avultaram neste título a Viação Férrea com um aumento de Cr\$ 32.723.012,40, os três portos do Estado, com cerca de Cr\$ 6.000.000,00, sendo que o do Rio Grande produziu mais Cr\$ 4.673.773,10; e a Imprensa Oficial, com Cr\$ 752.140,50.

O Porto do Rio Grande, para onde afilou a navegação, forçada pelas contingências da guerra que obrigava a marcha em comboios, produziu a renda excepcional de Cr\$ 12.473.773,10, com um aumento sobre 1943 de Cr\$ 3.638.463,40 ou sejam 41,98%.

Algumas serviços produziram menos que o orçado, devendo ser esclarecido que em vários deles isso aconteceu porque suas instalações somente foram concluídas no decurso do exercício, o que nem sempre dá possibilidades de renda, como os serviços de serviços Hidrelétricos do Estado, cuja receita fôra prevista em Cr\$ 4.200.000,00 e não chegaram a entrar em funcionamento, nada produzindo, portanto.

A diferença da Receita Industrial de 1944 sobre a de 1943 foi de Cr\$ 33.050.010,10, equivalente a um aumento de 15,78%.

RECEITAS DIVERSAS

Este título produziu Cr\$ 7.466.385,50, ultrapassando em Cr\$ 4.466.385,50 a previsão para o exercício. Trata-se da "Receita de combustíveis e lubrificantes" arrecadada pela União e entregue aos Estados conforme o consumo de cada um.

A RECEITA ORDINARIA

O conjunto dos quatro títulos — Receita Tributária, Patrimonial, Industrial e Diversas —, constituindo a Receita Ordinária do Estado, produziu a elevada soma de Cr\$ 565.450.618,90, que ultrapassou o orçado para o exercício em Cr\$ 93.743.045,10 (19,87%) e o arrecadado em 1943, em Cr\$ 96.195.941,20 (20,50%).

RECEITA EXTRAORDINARIA

Produziu Cr\$ 52.046.928,00 com u'a majoração de Cr\$ 1.113.407,70 sobre 1943 (2,19%) e uma diminuição de Cr\$ 3.564.565,90 sobre o orçado para o exercício (6,41%).

A DESPESA

Fixada em Cr\$ 570.988.692,80, a Despesa para o exercício sofreu o acréscimo de créditos adicionais no total de Cr\$ 69.475.771,70, bem como continuaram em vigência créditos especiais abertos em exercícios anteriores, no montante de Cr\$ 9.373.625,40. Assim se expressa, pois, a Despesa autorizada para 1944:

Despesa fixada no orçamento	Cr\$ 570.988.692,80
Saldo de créditos especiais abertos em exercícios anteriores e com vigência em 1944	Cr\$ 9.373.625,40
Créditos especiais abertos em 1944	Cr\$ 59.078.926,80
Créditos suplementares	Cr\$ 10.396.944,90
Total	Cr\$ 649.838.089,90

Dentro dessa autorização total, o Estado gastou apenas Cr\$ 579.067.090,10, havendo, portanto, uma economia de Cr\$ 70.770.999,80. Assim temos:

Despesa fixada no orçamento de 1944	Cr\$ 570.988.692,80
Despesa realizada no exercício de 1944	Cr\$ 579.067.090,10
Diferença para mais	Cr\$ 8.078.397,30
Comparando-se a Despesa realizada em 1944 com a do exercício de 1943:	
Despesa realizada em 1944	Cr\$ 579.067.090,10
Despesa realizada em 1943	Cr\$ 504.716.126,70
Diferença a mais em 1944	Cr\$ 74.350.963,40

Porcentagem de aumento: 14,73%. Especificando a despesa realizada, no exercício, por elementos, por órgão de administração e por serviço, teremos:

POR ELEMENTO

	1943	1944
	Cr\$	Cr\$
Pessoal fixo	114.310.443,51	155.878.082,40
Pessoal variável	42.390.104,20	58.436.593,90
Material permanente	18.856.550,00	21.523.933,40
Material de consumo	33.520.159,00	38.407.695,50
Despesas diversas	295.638.870,00	304.820.784,90
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

POR ÓRGÃO DE ADMINISTRAÇÃO

	1943	1944
	Cr\$	Cr\$
Governo do Estado	1.843.713,00	2.662.451,90
Secretaria do Interior	68.577.827,70	76.047.958,30
Secretaria da Fazenda	119.790.247,20	158.041.758,00
Secretaria de Educação e Cultura	37.475.156,00	42.326.399,40
Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio	23.352.604,70	19.213.678,80
Secretaria das Obras Públicas	232.587.479,90	255.644.200,70
Departamento Estadual de Saúde	19.257.813,00	22.214.573,90
Departamento Estadual de Estatística	2.031.085,00	1.916.074,10
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

	1943	1944
	Cr\$	Cr\$
Administração Geral	14.986.523,10	23.190.424,50
Exação e Fiscalização Financeira	14.243.662,30	11.529.448,60
Serviço de Segurança Pública e Assistência Social	55.728.129,10	58.480.515,70
Serviço de Educação Pública	37.515.576,00	42.330.599,40
Serviço de Saúde Pública	19.257.239,70	22.210.715,60
Fomento	16.976.283,90	19.213.678,80
Serviços Industriais	195.235.686,80	38.688.221.552.517,00
Serviços da Dívida Pública	50.165.257,60	9.946.330.665,00
Serviço de Utilidade Pública	52.971.504,60	53.907.814,90
Encargos diversos	47.656.263,60	63.541.712,60
Total	504.716.126,70	579.067.090,10

É de salientar-se que a menor porcentagem da despesa, por serviço, cabe à Exação e Fiscalização Financeira, com a diminuta cifra de 1,99% sobre o total geral.

O Rio Grande continua sendo o Estado que menos gasta nesse particular.

Conforme se verifica ainda pelo quadro supra, os gastos com a Dívida Pública representam 10,93% sobre a Despesa Geral, cifra bastante baixa em relação ao despendido por outros Estados.

São os seguintes os resultados do Balanço Financeiro:

	Cr\$	Cr\$
Receita	617.497.546,90	777.793.164,80
Despesa	579.067.090,10	795.200.717,70
Saldo	38.430.456,80	82.592.447,10

	Cr\$	Cr\$
Receita ordinária	565.450.618,90	719.999.498,30
Receita extraordinária	52.046.928,00	57.793.666,50
Despesa ordinária	579.067.090,10	795.200.717,70
Despesa extraordinária	0,00	0,00
Saldo	38.430.456,80	82.592.447,10

É de salientar-se que a menor porcentagem da despesa, por serviço, cabe à Exação e Fiscalização Financeira, com a diminuta cifra de 1,99% sobre o total geral.

O Rio Grande continua sendo o Estado que menos gasta nesse particular.

Conforme se verifica ainda pelo quadro supra, os gastos com a Dívida Pública representam 10,93% sobre a Despesa Geral, cifra bastante baixa em relação ao despendido por outros Estados.

São os seguintes os resultados do Balanço Financeiro:

	Cr\$	Cr\$
Receita	617.497.546,90	777.793.164,80
Despesa	579.067.090,10	795.200.717,70
Saldo	38.430.456,80	82.592.447,10

Esse saldo, que não se incorpora ao Tesouro do Estado, deve ser deduzido da diferença positiva de Cr\$ 38.430.456,80 acima referida, se quisermos apreciar o resultado da execução orçamentária do Estado, comparada sua renda propriamente dita com a despesa relativa aos seus serviços, afóra a Viação Férrea, que como salientamos, possui orçamento fechado.

Saldo que resultou do Balanço Geral do Estado Cr\$ 38.430.456,80
Saldo no orçamento da Viação Férrea Cr\$ 27.711.402,00

Saldo pertencente ao Tesouro Cr\$ 10.719.054,80

É um resultado magnífico que bem atesta a vitalidade da economia riograndense e a boa orientação do seu Governo, conduzindo a administração pública com segurança e cautela assaz recomendáveis nos dias incertos que atravessamos.

Deve ainda ser esclarecido que, em 10 de fevereiro de 1944, começou a vigorar no Estado, para pagamento do imposto sobre Vendas e Consignações, o aumento da taxa percentual de 1,40 para 1,50, destinando-se essa diferença a custear o Plano de Assistência Social em elaboração. Essa diferença da taxa rendeu, em 1944, Cr\$ 11.946.922,50. Para sua aplicação foram abertas duas contas especiais, uma de Cr\$ 1.000.000,00 e outra de Cr\$ 5.000.000,00, num total, por consequente, de Cr\$ 6.000.000,00. Ficaram assim por aplicar Cr\$ 5.946.922,50, arrecadados no exercício de 1944 e cuja utilização integral já foi providenciada, encaminhando-se ao Conselho Administrativo do Estado um projeto de decreto-lei nesse sentido.

De o exposto, fica saliente a magnífica situação financeira do Estado no exercício que findou, convido, mais uma vez, desamar que todos os serviços de pagamento do Tesouro, continuam perfeitamente em dia, atendidos pontualmente não só os funcionários em seus vencimentos, como as fornecedores do Estado em suas contas. O serviço da Dívida Pública mantém-se no mesmo ritmo de absoluta

SALDOS PARA 1945

Em Caixa	1.626.560,20
Em Bancos	12.081.950,80
Diversos	11.754.365,90
Total	25.462.876,90
817.551.463,70	

BALANÇO ECONÔMICO

O superávit do Balanço econômico, conforme especificação apresentada no trabalho da Contabilidade, atinge a expressiva cifra de Cr\$ 68.204.576,00. Esse resultado, é da maior significação para o Estado.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 1943, o Patrimônio do Estado elevava-se a Cr\$ 321.625.983,60 e, no ano findo, subiu a Cr\$ 389.830.561,60, com um acréscimo, portanto, de Cr\$ 68.204.578,00.

Apesar da apreciável majoração apontada, esse resultado está longe de expressar a verdadeira situação patrimonial do Estado, uma vez que nem todos os seus departamentos forneceram à Contabilidade os dados totais sobre a matéria.

Contamos que, até fins do ano corrente, esteja feita o levantamento geral do Patrimônio e para isso temos a honra de propor a V. Excia. seja constituída uma Comissão especial.

DÍVIDA PÚBLICA

FUNDAÇÃO EXTERNA

Os compromissos externos do Tesouro estadual foram reduzidos, em 1944, de U. S. \$ 7.433.500,00 dólares, correspondentes aos títulos adquiridos pelo Estado e incinerados durante o exercício com a presença dos representantes do Ministério da Fazenda e dos Bancos americanos.

Exercício de 1944

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO				PASSIVO			
ATIVO FINANCEIRO				PASSIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:				RESTOS A PAGAR			
Caixa	Cr\$ 1.626.560,20			DEPOSITOS	Cr\$ 55.490.771,40		
Bancos	12.081.950,80			CREDORES DIVERSOS	10.496.941,40		95.709.344,30
Departamentos Diversos	2.682.141,50						
Exatores	1.875.625,30						
Cheques a Receber	2.647.083,50						
Remessa de Exatores	4.492.198,40						
Moedas e Metais	57.317,20	25.462.876,90					
REALIZAVEL:				PASSIVO PERMANENTE			
Devedores Diversos	35.253.195,90			DIVIDA CONSOLIDADA:			
Prefeituras, c/Contribuições	21.441.028,90			Divida Fundada Externa	40.886.775,00		
Suprimentos Autorizados	19.886.893,30			Divida Fundada Interna	260.741.100,00		
Valores do Estado	12.699.868,10			Empréstimos Diversos	131.042.106,90	432.669.981,90	432.669.981,90
Prefeituras, c/Devedores	10.335.091,50	99.616.077,70	125.078.954,60				
ATIVO PERMANENTE				SALDO ECONOMICO			
BENS MÓVEIS:				Patrimônio do Estado			
Móveis e Utensílios	37.240.548,00						528.379.326,20
Valores Inalienáveis	35.210.000,00	12.450.548,00		PASSIVO COMPENSADO			
BENS IMÓVEIS:				VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Próprios do Estado				Títulos Emitidos para Caução	183.349.500,00		
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL		89.782.334,80		Títulos em Depósito, c/Procuradoria do Estado — Rio	226.920,00		
		281.960.858,30		Títulos em Caução, c/Cia. Brasileira de Cobre	10.000,00	193.586.420,00	
DIVERSOS:				VALORES DE TERCEIROS:			
Prefeituras, c/Empréstimo 1927	5.547.476,10			Cauções de Títulos e Valores	2.725.631,70		
Prefeituras, c/Empréstimo 1928	5.202.475,60			Cauções de Títulos e Valores, c/Responsáveis	4.369.570,40		
Valores Ativos em Liquidação	31.957.034,90			Retenção de Títulos e Valores	13.000,00		
Divida Ativa	36.091.343,80			Depósitos Públicos e Judiciários, c/Títulos e Valores	1.712.038,70		
Administração da Viação Aérea, c/ Exploração	02.272.718,00			Órfãos e Interditos, c/Títulos e Valores	4.996,00		
Governo Federal, c/Responsabilidades Diversas	167.866.052,70	348.937.192,10	793.130.933,20	Donativos Diversos, c/Contribuição mil réis aurb	48.379,60		
				Funcionários do Estado, c/Obrigações de Guerra	123.100,00	8.996.716,40	
Soma			918.209.887,80	VALORES NOMINAIS EMITIDOS:			
ATIVO COMPENSADO				DIVERSOS:			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS:				Emissão de Sêlos			
Apólices Caucionadas na Caixa Econômica Federal	111.911.500,00			Emissão de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80	
Cautelas Caucionadas no Banco do Brasil	71.438.000,00						
Cia. Brasileira de Cobre, c/Títulos Caucionados	10.000,00						
Procuradoria do Estado — Rio — c/Títulos Disponíveis	226.920,00	183.586.420,00					
VALORES DE TERCEIROS:				AVANÇADOS:			
Títulos e Valores de Terceiros	8.948.336,80			Contratos Afiançados	180.202.028,60		
Valores em Custódia, c/Contrib. mil réis aurb	48.379,60	8.996.716,40		Hipotécas	2.370.500,00		
VALORES NOMINAIS EMITIDOS				RESPONSÁVEIS POR CONTRATOS:			
Sêlos	538.693.977,90			Apólices em Custódia	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20
Exatores, c/Sêlos	72.626.122,90						
Caixa de Apólices	109.727.500,00	721.047.600,80					
DIVERSOS:				AVANÇADOS:			
Avançados	32.867.655,90			Fianças	180.202.028,60		
Contratos Afiançados	180.202.028,60			Garantias Hipotecárias, c/Responsáveis	2.370.500,00		
Hipotécas	2.370.500,00			Garantias Contratuais	1.206.340,50		
Responsáveis por Contratos	1.206.340,50	217.452.025,00	1.131.082.762,20	Valores Custodiados	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20
Apólices em Custódia	805.500,00	217.452.025,00	1.131.082.762,20				
			2.049.292.650,00	SOMA			
							2.049.292.650,00

LUIZ PIFFERO
ContadorDiretoria da Contabilidade, em Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1944
CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE
DiretorHOLY RAVANELLO
Subdiretor

Exercício de 1944

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA PATRIMONIAL

VARIações PASSIVAS				VARIações ATIVAS			
DESPESA ORÇAMENTARIA				RECEITA ORÇAMENTARIA			
ORDINARIA POR SERVIÇO:				POR INCIDENCIA:			
Administração Geral	23.073.844,50			Sem classificação	304.949.293,50		
Exação e Fiscalização Financeira	11.529.448,60			Propriedade	56.144.735,90		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	54.470.868,00			Circulação da Riqueza	211.522.696,60		
Serviços de Educação Pública	41.382.146,30			Atividade de Contribuintes	12.543.866,30		
Serviço de Saúde Pública	21.542.301,80			Resultado da Atividade do Estado	9.092.215,50		
Fomento	19.211.687,70			Retido	—		
Serviços Industriais	217.317.734,60			Indivíduo	23.244.739,10		617.497.546,90
Serviços da Divida Pública	58.960.677,50			Várias Incidências			
Serviços de Utilidade Pública	50.440.728,00						
Encargos Diversos	63.118.563,20	561.048.000,20					
CREDITOS ESPECIAIS POR SERVIÇOS:				MUTAÇÕES PATRIMONIAIS			
Administração Geral	116.580,00			Construção e Aquisição de Imóveis	3.868.094,80		
Exação e Fiscalização Financeira	—			Aquisição de Móveis	8.988.783,70		
Serviços de Segurança Pública e Assistência Social	4.009.648,70			Construção e Aquisição de Bens de Natureza Industrial	8.667.054,90		
Serviços de Educação Pública	948.452,10			Aquisição de Títulos	17.242.615,60		
Serviços de Saúde Pública	668.413,80			Amortização de Dividas	—		
Fomento	1.989,10			Empréstimos Feitos	15.059.458,60		53.826.007,60
Serviços Industriais	4.034.782,40			Diversas	—		
Serviços da Divida Pública	4.348.987,50						
Serviços de Utilidade Pública	3.467.086,90						
Encargos Diversos	423.149,40	18.019.089,90	579.067.090,10				
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS				SOMA			
Cobrança da Divida Ativa	7.844.719,50						671.323.554,50
Alienação de Imóveis	5.114.050,40						
Alienação de Móveis	—						
Alienação de Valores	3.182.275,50						
Recebimento de Créditos Diversos	7.910.841,00						
Diversas	—						
Soma			603.118.976,50				
RESULTADO ECONOMICO DO EXERCICIO				SOMA			
Superavit verificado			68.204.578,00				671.323.554,50
			671.323.554,50				

LUIZ PIFFERO
ContadorDiretoria da Contabilidade, em Porto Alegre, 30 de Dezembro de 1944
CLAUDIO BRENO DE ALBUQUERQUE
DiretorHOLY RAVANELLO
Subdiretor

O MOMENTO POLITICO

O GENERAL EURICO DUTRA PRONUNCIARÁ O SEU PRIMEIRO DISCURSO POLITICO EM BELO HORIZONTE, AINDA NO CORRENTE MES, VISITANDO, EM SEGUIDA, SÃO PAULO

Conferência

do ministro Souza Costa

O ministro Souza Costa fará, na próxima sexta-feira, dia 27, no Auditório do Ministério da Fazenda...

O P. S. D. mineiro

Continua, com entusiasmo, a organização do P. S. D. em Minas Gerais...

O P. S. D. gaúcho

O sr. Bittencourt Azambuja, influente prócer do P. S. D. do Rio Grande do Sul...

Comissão Diretora do P. S. D.

Está marcada para hoje, às 10h30 horas, uma reunião da Comissão Diretora do Partido Social Democrático.

Mais uma da "U. D. N." paulista

Os oposicionistas banderantes da "U. D. N." estão anunciando um comício no Jardim Paulista, para hoje, em homenagem aos gloriosos soldados da F. E. B. I.

Seguir para São Paulo o sr. Silvío de Campos

Esteve ontem, pela manhã, no Palácio da Guerra, com o fim de apresentar suas despedidas ao general Eurico Dutra...

Com o general Dutra

O general Eurico Dutra recebeu ontem, na sede do P. S. D., entre outras pessoas, o coronel Magalhães Barata...

A campanha em Minas

Com o regresso dos membros da Comissão Executiva do P. S. D. Mineiro, a Belo Horizonte, tiveram início os trabalhos de propaganda da candidatura do general Eurico Dutra...

O general Eurico Dutra vai a Minas Gerais e São Paulo

O general Eurico Dutra partirá, ainda no corrente mês de julho, para o Estado de Minas Gerais, devendo pronunciar o seu primeiro discurso político em Belo Horizonte.

OS CATARINENSES E O ATUAL MOMENTO POLITICO



O dr. Aderbal R. da Silva, falando a A MANHÃ

Aderbal R. da Silva é um nome ainda novo na política de Santa Catarina. Constituinte do 1935, deputado estadual à assembleia legislativa...

soluta do povo barriga-verde, pára afirmar, ao interventor Nereu Ramos, a sua decisão de sufragar a candidatura levantada pelas mais influentes forças políticas do país.

SANTA CATARINA AO LADO DO GENERAL DUTRA

Atinda com a palavra o nosso entrevistado diz: — A candidatura do eminente general Eurico Gaspar Dutra, agora ratificada na convenção nacional do dia 17, obteve esmagadora maioria em Santa Catarina...

A Comissão Diretora do P. S. D. recebida pelo presidente Getúlio Vargas

Em audiência especial foram recebidos ontem no Palácio do Catete, pelo presidente Getúlio Vargas, os membros da Comissão Diretora do Partido Social Democrático...

O SUCESSO DA CONVENÇÃO ESTADUAL

A política administrativa do interventor do meu Estado — prossegue o dr. Aderbal R. da Silva — reuniu, em torno do seu nome, as melhores expressões políticas, formando um bloco sólido e coeso...

O PROGRAMA DO P. S. D. É

UMA GARANTIA A nossa primeira tarefa é manobrar como fora recebido o Partido Social Democrático em Santa Catarina...

O MOVIMENTO DE ONTEM O FUTURO PRESIDENTE NO MINISTERIO DA JUSTIÇA TE DA REPUBLICA

O gabinete do ministro da Justiça teve ontem, um dia bastante movimentado. O sr. Agamenon Magalhães conferenciou com os interventores Pinto Aleixo, da Bahia, Jones Neves, do Espírito Santo...

PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO na sua grande assembleia nacional acaba de homologar a candidatura do General Eurico Gaspar Dutra...

Não pode haver dúvidas a respeito. O compromisso do Partido Social Democrático é o compromisso solene das grandes e ponderáveis forças políticas do Brasil...

O Exército norte-americano perdeu 5.000 tanks

LONDRES, 20 (A. P.) — Os Estados Unidos perderam cerca de 5.000 tanques na guerra com a Alemanha...

DECRETO LEI N. 7.666

A Secretaria da Presidência da República recebeu, na tarde de ontem, o memorial que contém as sugestões apresentadas pelas classes produtoras...

Transferidos à Rússia dez caça-minas norte-americanos

ESTAMBUL, 20 (A. P.) — Dez varre-minas americanos, transferidos à URSS de acordo com o acordo de "lend-lease"...

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 172 — de 13 às 18 horas.

Dez mil operários em greve em Belfast

BELFAST, 20 (A. P.) — Dez mil operários da indústria aeronáutica baixaram suas ferramentas nas oficinas de Queen's Island...

Mem fundamental as cessões de prédios e admissões de funcionários sem publicações

Comunicam-nos do Gabinete do Prefeito do Distrito Federal: — A administração municipal encontra-se completamente desatualizada...

Os brasileiros estream hoje contra os argentinos

A seleção brasileira de basquetebol que se encontra em Guaiquil, fará a sua apresentação hoje à noite no certame Sul-Americano.

OSSEO-TONICO

Calificante dos ossos. Inquirido na Central do Brasil

Aniversaria o Fluminense

A data de hoje é uma das maiores dos nossos desportos, pois registra a passagem de mais um aniversário do Fluminense F. C.

Na política gaúcha

O Sr. Osvaldo Aranha antes de embarcar para esta capital declarou, em Porto Alegre, que pretendia voltar ao sul, possivelmente a 8 de agosto...

Governador Benedito Valadares

O sr. Benedito Valadares, presidente do P. S. D., tem desenvolvido enorme atividade política, presidindo as reuniões da Comissão Diretora...

O P. S. D. de Pernambuco

O dr. Barbosa Lima Sobrinho dirigiu ao sr. Nogueira Filho, de Recife, a seguinte telegrama: "Agradeço a comunicação do passado amigo de ter assumido a presidência do P. S. D. do Estado..."

IDEALIZADORES DE "SHOWS"

É uma reunião de técnicos, de criadores de "shows". No centro está Jaime Redondo, diretor artístico do Casino Icarai...

Posse da diretoria do Clube Miguel de Frias

Com o fim de dar posse à sua diretoria o "Núcleo Político Miguel de Frias" reuniu-se hoje, às 10h30 horas, na sede do Clube Carioca...

ALMOÇO DO INTERVENTOR DA BAHIA AOS CONVENCIONAIS BAIANOS

O GENERAL RENATO ALEIXO, interventor federal na Bahia e presidente da Comissão Executiva do P. S. D., seccion baiano, ofereceu aos convenionais daquela unidade federativa um jantar em um almoço íntimo...



O GENERAL RENATO ALEIXO, interventor federal na Bahia e presidente da Comissão Executiva do P. S. D., seccion baiano, ofereceu aos convenionais daquela unidade federativa um jantar em um almoço íntimo...

SINTONIZE AMANHÃ, AS 15,00 HORAS A RADIO NACIONAL EM ONDAS MEDIAS E CURTAS para ouvir uma reportagem de ANTONIO CORDEIRO IRRADIANDO O JOGO Botafogo x Fluminense PATROCINIO DO VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO O TONICO QUE VALE SAÚDE DA C.A. CERVEJARIA BRAHMA PRE-3 - 980 kcs. PRL-7-9720 kcs.

ALMOÇO DO INTERVENTOR DA BAHIA AOS CONVENCIONAIS BAIANOS

IDEALIZADORES DE "SHOWS" — Eis aí uma assembleia original. É uma reunião de técnicos, de criadores de "shows". No centro está Jaime Redondo, diretor artístico do Casino Icarai...